Petro Rio S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e Relatório do Auditor Independente



Rela	tório da Administração	3
Decl	aração da Diretoria	14
Man	ifestação do Conselho de Administração	14
Pare	cer do Conselho de Fiscal	14
	cer do Comitê de Auditoria	
Com	posição do Conselho de Administração	15
Com	posição do Conselho Fiscal	15
	posição da Diretoria Executiva	
	tório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis indiv	
cons	olidadas	16
	nço Patrimonial	
	nço Patrimonial	
	onstrações dos resultados	
	onstrações dos resultados abrangentes	
	onstrações das mutações do patrimônio líquido	
	onstrações dos fluxos de caixa	
Dem	onstrações do valor adicionado	
1.	Contexto operacional	
2.	Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	
3.	Caixa e equivalentes de caixa	
4 .	Títulos e valores mobiliários	
5.	Caixa Restrito	
6. –	Contas a Receber	
7.	Tributos a recuperar	
8.	Adiantamentos a fornecedores	
9.	Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda (Consolidado)	
10.	Investimentos	
11.	Imobilizado (Consolidado)	
12.	Intangível (Consolidado)Fornecedores	
13.		
14. 15.	Tributos e contribuições sociais a pagar Outras contas a pagar - Aquisição de Wahoo	
15. 16.	Empréstimos e financiamentos	
10. 17.	Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16	
17. 18.	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	
10. 19.	Provisão para abandono de instalações	
20.	Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás	
20. 21.	ImpairmentImpairment	
21. 22.	Patrimônio líquido	
23.	Transações com partes relacionadas (Controladora)	
24.	Receita Líquida	
25.	Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	
26.	Outras receitas e despesas	
27.	Resultado financeiro	
28.	Imposto de Renda e Contribuição Social	
29.	Informações por segmento (Consolidado)	
30.	Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	
31.	Seguros (Não auditado pelos auditores independentes)	
32.	Contingências	
33.	Evento subsequente	
771	Aumonto do Capital	0/.



Relatório da Administração

"Gostaríamos de começar agradecendo a todos os nossos colaboradores por sua dedicação durante esse ano, com sucessos operacionais importantes como a conexão de Polvo e Tubarão Martelo, particularmente com o pano de fundo de COVID-19. Eles se superaram em todos os sentidos, e foram os responsáveis pelo êxito da Companhia.

O ano de 2021 foi marcado por diversas conquistas e nos preparou para um próximo ciclo de crescimento. Em paralelo, vimos o mundo continuar a se recuperar da pandemia do COVID-19, com esforços amplos de vacinação, reduzindo drasticamente a taxa de mortalidade da doença, e reabrindo gradualmente suas economias.

A maior conquista operacional da PetroRio no ano, foi a conclusão do tieback entre Polvo e Tubarão Martelo. O projeto como um todo teve um investimento de US\$45 milhões, e gerou economias de US\$50 milhões por ano para o cluster, em linha com os esforços de disciplina financeira na cultura da companhia. Junto com o benefício financeiro, o investimento também traz uma contribuição ambiental, com a redução das emissões dos campos devido à utilização de uma plataforma a menos operando após o descomissionamento do FPSO Polvo. Assim, conseguimos reduzir o lifting cost da Companhia para US\$ 11,8/bbl no quarto trimestre do ano, e esperamos continuar entregando melhorias graduais neste indicador. A execução do projeto, dentro do prazo previsto e abaixo do orçamento inicial, também mostra o preparo para novas iniciativas como o redesenvolvimento de Frade e o desenvolvimento de Wahoo.

Nessa frente, contratamos a sonda NORBE VI para perfurar os poços de Frade, cujo plano de redesenvolvimento iniciará ainda no primeiro trimestre de 2022 com a perfuração do primeiro poço produtor do campo e mais dois poços injetores nesta primeira fase de redesenvolvimento. No final de 2021, protocolamos junto à ANP a Declaração de Comercialidade de Wahoo e apresentamos o Plano de Desenvolvimento, dando início aos trabalhos para desenvolver o ativo, para, logo após as perfurações em Frade, começarmos a perfuração de quatro poços produtores, dois poços injetores e a conexão ao FPSO de Frade, a 30km de distância, trazendo um aumento significativo de produção à Companhia com um acréscimo marginal de custos. O efeito destas iniciativas será de mais uma redução relevante no lifting cost da PetroRio, junto com mais uma redução significativa na emissão de carbono por barril produzido, reforçando o nosso comprometimento com eficiência de todas as formas.

Durante o ano, estivemos envolvidos no processo de desinvestimento dos campos de Albacora e Albacora Leste, da Petrobras. Fomos selecionados em novembro para a fase de negociação exclusiva dos contratos de aquisição destes ativos, e estamos focados em concluir a transação, pois enxergamos um potencial relevante de geração de valor para os nossos acionistas.

2021 também foi o ano em que acessamos o mercado de capitais, tanto o de ações em janeiro, quanto o de renda fixa internacional em junho. No lado do mercado



acionário, fizemos um follow-on de cerca de US\$ 400 milhões, com demanda de mais de 4 vezes o tamanho da oferta, reduzindo alavancagem e preparando a Companhia para a emissão de dívida. Em junho emitimos bonds de US\$ 600 milhões, reforçando o caixa da PetroRio, substituindo as dívidas anteriores de mais curto prazo pela emissão com prazo de 5 anos, alinhando o perfil da dívida com as nossas atividades de investimento. Assim, nos vemos preparados e com confiança para continuar acessando estas fontes de capital conforme necessário.

Outro motivo de muito orgulho, é nosso foco em bem-estar, saúde e segurança, tanto dos nossos colaboradores, quanto das operações da Companhia e da sociedade como um todo. Mantivemos mais um ano sem acidentes ou incidentes ambientais, batendo recordes de dias sem acidentes nas nossas plataformas e completando 10 anos sem acidentes no FPSO Frade. Nossos colaboradores também puderam desfrutar das iniciativas de bem-estar físico e mental, com aulas de meditação, yoga, sessões de shiatsu e psicólogos, e continuamos com protocolos de COVID desenhados para proteger quem trabalha nas nossas plataformas e escritório.

Por fim, em linha com a nossa cultura de retribuir à sociedade, em 2021 investimos R\$ 9,3 milhões em projetos de apoio ao esporte e cultura, tais como Instituto Reação, o Teatro Casa Grande, a Porsche Cup e a ONG Gol de Ouro. Esses projetos já trouxeram importantes contribuições para a sociedade, como: (i) o Instituto Reação, apoiado pela PetroRio há quatro anos, já impactou positivamente a vida de mais de 2 mil crianças e adolescentes nos nove polos espalhados pelo país; (ii) o Teatro Casa Grade, importante ícone da cultura do Rio de Janeiro, que faz parte da rotina do carioca há mais de 50 anos e foi reaberto em 2021 após o fechamento pela pandemia; (iii) a Porsche Cup, outra importante iniciativa para estimular o cenário do automobilismo brasileiro; e (iv) a ONG Gol de Placa, que atua no desenvolvimento do futebol para crianças e adolescentes em situações vulneráveis. Esses investimentos reforçam o compromisso da PetroRio em fomentar o esporte e a cultura.

Concluímos aqui com nossos contínuos votos de saúde para todos, e agradecemos mais uma vez a todos os nossos colaboradores, que fazem a diferença, e a confiança depositada em nossa Companhia, que nos permite continuar trabalhando para executar a estratégia que nos trouxe até aqui."



DESEMPENHO OPERACIONAL

	4T20	202	O 1T21	2T21	3T21	4T21	2021	2021 x 2020	4T21 X 4T20	4T21 X 3T21	
Brent Médio	\$ 45,26	\$ 43,2	1 \$ 61,32	\$69,08	\$ 73,23	\$ 79,66	\$ 72,19	67,1%	76,0%	8,8%	
Preço Médio de Venda	\$ 46,26	\$ 41,69	9 \$ 62,19	\$ 66,85	\$ 74,41	\$ 83,19	\$ 74,19	78,0%	79,8%	11,8%	
Tx Câmbio Média	5,40	5,10	5,48	5,29	5,23	5,59	5,40	4,6%	3,5%	6,8%	
Tx Câmbio Final	5,19	5,1	9 5,70	5,00	5,44	5,58	5,58	7,5%	7,5%	2,6%	
Offtakes (kbbl)											
Campo de Frade (100%) ¹	1.943	4.86	7 1.021	1.530	986	2.000	5.537	13,8%	3,0%	102,9%	
Cluster Polvo e TBMT (95%) ²	1.782	4.10	907	1.307	1.498	1.827	5.539	35,0%	2,5%	21,9%	
Total PetroRio	3.724	8.970	1.928	2.837	2.485	3.827	11.076	23,5%	2,8%	54,0%	
				Pro	dução (boe	pd)					
Campo de Frade (100%) ¹	11.928	12.92	15.086	14.941	16.398	15.028	15.363	18,9%	26,0%	-8,4%	
Cluster Polvo e TBMT (95%) ²	15.777	12.14	14.147	14.093	13.356	15.347	14.236	17,2%	-2,7%	14,9%	
Campo de Manati (10%)	2.285	1.498	2.084	2.191	1.868	1.924	2.017	34,6%	-15,8%	3,0%	
Total PetroRio	29.990	26.569	31.317	31.225	31.622	32.299	31.616	19,0%	7,7%	2,1%	
Lifting Cost (US\$/bbl)											
PetroRio	14,7	14,	5 14,3	14,2	12,3	11,8	13,1	-9,7%	-19,7%	-3,7%	

¹ Até 5 de fevereiro de 2021, a PetroRio detinha 70% da Operação no Campo. Após a conclusão da aquisição da participação de 30% da Petrobras no 1T21, este percentual aumentou para 100%.

Dentre os principais destaques do ano, ressaltamos (i) o lifting cost, que atingiu o menor patamar já registrado, com uma redução de 10% quando comparado à 2020, e uma redução de 20% na comparação trimestral com o 4T20; (ii) um aumento de 19% da produção, quando comparada com 2020.; (iii) a quantidade de offtakes no ano, que foi de 11 milhões de barris vendidos, a maior já registrada em um ano, 24% maior em relação ao ano anterior; e (iv) a conclusão do tieback que, além de representar a superação do desafio operacional da execução do projeto, marcou 2021 como mais um ano transformacional para a Companhia, possibilitando a redução de custo da operação conjunta dos campos de Polvo e Tubarão Martelo.

Dos 11 milhões de barris vendidos no ano, metade foram em Frade e metade no cluster Polvo e TBMT, com preço médio bruto de US\$ 74,19. No último trimestre do ano, a PetroRio realizou a venda de 3,8 milhões de barris em quatro offtakes, dois em outubro e dois em dezembro, sendo 2 milhões de barris em Frade e 1,8 milhões de barris no cluster Polvo e TBMT, com preço médio bruto de venda de US\$ 83,19 e um aumento de 54% no volume vendido quando comparado ao 3T21.

No cluster Polvo e TBMT, o volume produzido no ano foi 17% maior que o registrado no ano anterior, uma vez que TBMT foi incorporado em agosto de 2020. Na comparação trimestral, o cluster teve produção 15% maior, reflexo do início da produção do poço TBMT-10H em outubro e do retorno da produção dos poços TBMT-8H e TBMT-2H em meados de novembro.

O volume produzido em Frade no ano foi 19% maior que em 2020, devido ao aumento de participação de 70% para 100% em fevereiro de 2021, mesmo motivo do aumento de 26% registrado na comparação trimestral ano contra ano. Já a

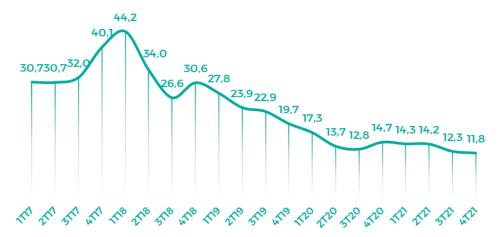
² Com a conclusão do tieback, em 14 de julho de 2021, a participação da PetroRio nos campos e Polvo e Tubarão Martelo passou de 100% e 80%, respectivamente, para 95% dos dois campos.



redução de 8% registrada na comparação com o trimestre imediatamente anterior se deve à paralisação da produção por três dias em novembro, devido a dois shutdowns causados por uma falha no sistema de automação.

Desde o início do turnaround da Companhia, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a PetroRio trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PetroRio acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu lifting cost e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, abaixo, a evolução do seu lifting cost desde o início de 2017.

Lifting Cost PetroRio (US\$/bbl)



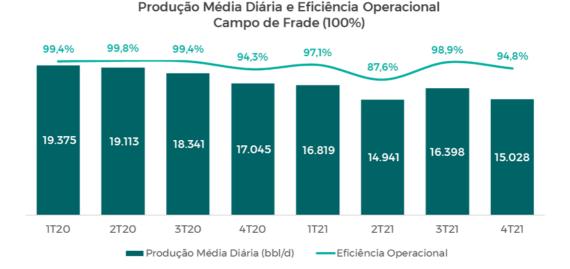
O lifting cost do 4T21 foi o menor já registrado pela Companhia, representando uma queda de aproximadamente 20% quando comparado ao lifting cost do mesmo trimestre do ano anterior e 10% de redução de 2021 contra 2020. No trimestre, o lifting cost foi positivamente impactado pela (i) conclusão do tieback entre Polvo e TBMT, que possibilitou uma redução de custos operacionais ("OPEX") de US\$ 50 milhões ao ano com o descomissionamento do FPSO Polvo, que era afretado ao campo; (ii) pelo início da produção do poço TBMT-10H no quarto trimestre, que agregou uma produção diária de aproximadamente 3 kbbl/d; e (iii) pelo retorno da produção dos poços TBMT-8H e TBMT-8H, que acrescentaram, em conjunto, 2,6 kbbl/d de produção.

CAMPO DE FRADE

A eficiência operacional do campo no trimestre ficou em 94,8%, impactada por dois shutdowns ocorridos em novembro, que paralisaram a produção por três dias e foram causados por uma falha no sistema de automação do FPSO Frade. No ano, a eficiência do campo totalizou 94,6%, impactada pela parada programada para manutenção realizada entre abril e maio, e pelos shutdowns citados acima. A produção do campo, após mais de 2 anos de gestão da PetroRio, tem demonstrado os efeitos do declínio natural de campos maduros, fechando o ano em uma média



de 15,4 kbbl/d. O gráfico abaixo ilustra o histórico da média de produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:



A PetroRio mantém em seu portfólio de projetos o Plano de Revitalização do Campo de Frade, que busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atende às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041, como divulgado na aprovação do Plano de Desenvolvimento do Campo pela ANP. O projeto global considera a perfuração de quatro poços produtores e três injetores, que foram selecionados com base na maximização do fator de recuperação do campo.

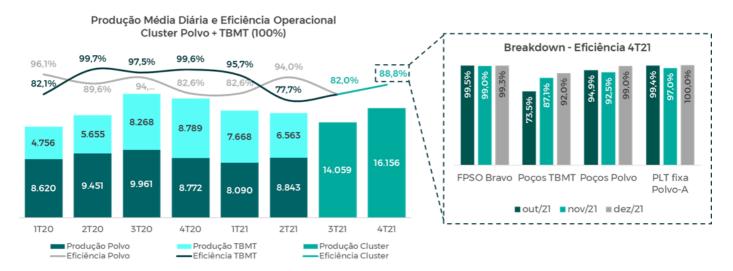
A primeira fase do Plano de Revitalização do Campo de Frade incluirá a perfuração de um poço produtor e dois poços injetores horizontais, com previsão de início a partir de março de 2022, a ser realizada pela sonda NORBE VI.

CLUSTER POLVO E TBMT

No 4T21, o cluster Polvo + TBMT apresentou média de produção diária 15% superior à registrada no 3T21, positivamente impactada pelo retorno da produção dos poços TBMT-8H e TBMT-2H em novembro, e pelo início da produção do poço TBMT-1OH no final de outubro, com média de produção de 3 kbbl/d, que compensaram a perda de 1,4 kbbl/d causada pela parada do poço OGX-44HP por falha na bomba centrífuga submersa (BCS) no mês de dezembro, que teve sua produção normalizada em janeiro de 2022. Na comparação anual, a produção do cluster, quando considerada a participação PetroRio, ficou 17% superior, devido à incorporação do campo de Tubarão Martelo em agosto de 2020.

A média de eficiência operacional do cluster no trimestre foi de aproximadamente 89% e, no ano, 87%, impactada pelas paradas programadas realizadas ao longo do ano nos dois ativos, para a finalização do tieback; e pelas paradas dos poços TBMT-8H, de março a novembro; TBMT-2H, de setembro a novembro; e OGX-44HP, em dezembro, para troca da BCS (bomba centrífuga submersa). O gráfico abaixo ilustra a produção e a eficiência dos campos desde 2020:





Com a finalização do tieback, concluído em julho de 2021, a Companhia passou a ter direito à 95% do óleo produzido por Polvo e Tubarão Martelo.

CAMPO DE WAHOO

Em 17 de junho e 8 de julho de 2021, a PetroRio anunciou a conclusão das aquisições de participações de 35,7% e 28,6% no Campo de Wahoo, respectivamente.

Com a transação, a PetroRio passou a deter 64,3% do Campo, e visa a criação de um segundo cluster de produção através da interligação (tieback) de Wahoo a Frade dando sequência a estratégia de otimização operacional dos seus ativos. O primeiro óleo de Wahoo está previsto para o início de 2024.

Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, tem potencial para produzir aproximadamente 125 milhões de barris 1P (100% do campo), de acordo com o relatório de certificação de reservas da DeGolyer & MacNaughton ("D&M"). A Companhia estimou uma produtividade média inicial de aproximadamente 10.000 barris por dia por poço e uma produção total que alcançará os 40.000 barris por dia, de acordo com os resultados do teste de formação realizado em poço exploratório.

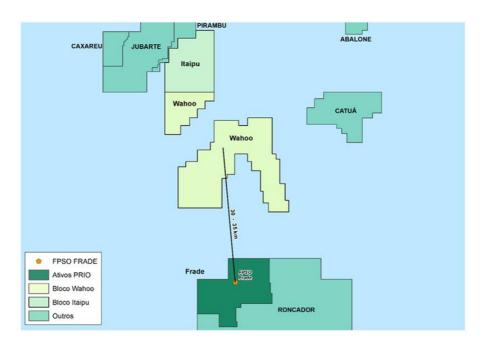
O projeto base de Wahoo contempla a perfuração de quatro poços produtores e dois poços injetores, assim como a conexão entre os poços e o FPSO Frade. O CAPEX estimado inicialmente do projeto como um todo é dividido em US\$ 300 milhões para o tieback, US\$ 360 milhões para a perfuração dos poços, US\$ 100 milhões para equipamentos subsea e US\$ 40 milhões para ajustes no FPSO Frade e outros itens.

No dia 22 de dezembro de 2021, a PetroRio protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de Wahoo (localizada no Bloco C-M-101) e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à ANP, que estão sob análise no momento.



Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de Wahoo são:

- 1) Aprovação do Plano de Desenvolvimento;
- 2) Início do projeto de perfuração e interligação;
- 3) Primeiro óleo de Wahoo.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI

O volume de gás líquido vendido em 2021 foi de 2.017 boepd, 35% acima que 2020. Sob a ótica trimestral, o volume foi de 1.924, 3% acima que o trimestre anterior e 15% acima do registrado no mesmo trimestre de 2020.

O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 27 milhões em 2021, 30% acima do registrado em 2020. Na comparação trimestral, o 4T21 apresentou um aumento de 28% (de R\$ 6,8 milhões em 2020 para R\$ 8,7 milhões em 2021) dos custos, quando comparado com 4T20. Outros R\$ 9 milhões foram pagos como royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo em 2021.

O investimento na aquisição de Manati realizado em 2017 por aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve payback de 2 anos. Em 5 de novembro de 2020, foi anunciada a alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati por R\$ 144,4 milhões, porém, devido a uma negociação mais longa que o esperado para que a Gas Bridge assuma a operação do campo, alguns ajustes contratuais serão necessários. A Companhia permanece empenhada em seguir com o desinvestimento do ativo e voltará a informar ao mercado tão logo tenha atualizações relevantes.

Este movimento faz parte da estratégia de geração de valor da Companhia através de uma gestão dinâmica de seu portfólio de ativos, e reforça o foco da PetroRio nos ativos operados que compõem o cerne do seu negócio.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PetroRio apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em Reais.

No ano, alguns fatores importantes que impactaram o desempenho financeiro da PetroRio foram (i) o aumento da receita, reflexo do aumento nas vendas e crescimento do preço do Brent, que atingiu um nível de US\$ 86,40 por barril em outubro, no seu maior patamar dos últimos sete anos, e (ii) a redução dos custos operacionais, fruto do tieback de Polvo e TBMT.

Assim, a PetroRio registrou no ano a maior receita liquida já apresentada, de R\$ 4.396 milhões, um aumento anual de 131% e um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de R\$ 2.854 milhões, um amento de 225%, ambos representando o reflexo do consistente trabalho da Companhia em buscar a excelência operacional, que pode ser observado também no crescimento de produção e offtakes.

Resultados do Período (Em milhares de R\$)

		Ex IFRS-16			Acumulado - Ex IFRS-16			Acumulado - Inclui IFRS-16		
	4T20	4T21	Δ	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ	
Receita Total	880.035	1.778.315	102%	1.904.185	4.396.003	131%	1.904.185	4.396.003	131%	
Custos de Produto Vendido	(295.836)	(348.642)	18%	(724.924)	(1.010.893)	39%	(513.009)	(802.103)	56%	
Royalties	(74.819)	(127.073)	70%	(152.552)	(321.093)	110%	(152.552)	(321.093)	110%	
Resultado das Operações	509.379	1.302.600	156%	1.026.709	3.064.017	198%	1.238.624	3.272.807	164%	
Despesas gerais e administrativas	(44.291)	(66.942)	51%	(150.020)	(210.423)	40%	(144.430)	(204.667)	42%	
Outras receitas (despesas) operacionais	430.222	(8.899)	n/a	692.354	(65.377)	n/a	692.354	(75.561)	n/a	
EBITDA	895.310	1.226.759	37%	1.569.044	2.788.217	78%	1.786.549	2.992.578	68%	
Margem EBITDA	102%	69%	-33 p.p.	82%	63%	-19 p.p.	94%	68%	-26 p.p.	
Depreciação e amortização	(243.489)	(271.721)	12%	(702.088)	(733.472)	4%	(843.801)	(871.135)	3%	
Resultado financeiro	32.787	(126.447)	n/a	(307.692)	(559.290)	82%	(458.668)	(622.322)	36%	
Receita Financeira	434.308	155.775	-64%	1.469.151	946.536	-36%	1.469.151	887.397	-40%	
Despesa Financeira	(401.521)	(282.222)	-30%	(1.776.843)	(1.505.826)	-15%	(1.927.820)	(1.509.720)	-22%	
Imposto de renda e contribuição social	(8.789)	65.698	n/a	(31.167)	(166.075)	433%	(31.167)	(166.075)	433%	
Lucro (Prejuízo) do Período	675.820	894.289	32%	528.097	1.329.380	152%	452.913	1.333.046	194%	
	4T20	4T21	Δ	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ	
EBITDA ajustado*	465.088	1.235.657	166%	876.689	2.853.594	225%	1.094.194	3.068.140	180%	
Margem EBITDA ajustada	53%	69%	+16 p.p.	46%	65%	+19 p.p.	57%	70%	+13 p.p.	

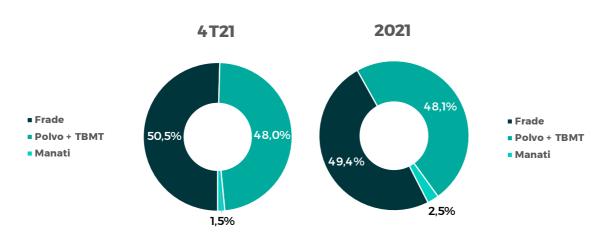
*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

Receita PetroRio	4T20	2020	3T21	4T21	2021	2021 x 2020	4T21 X 4T20	4T21 X 3T21
Preço Médio de Venda	\$ 46,26	\$ 41,69	\$ 74,41	\$ 83,19	\$ 74,19	78,0%	79,8%	11,8%
Produção (boepd)	29.990	26.569	31.622	32.299	31.616	19,0%	7,7%	2,1%
Offtakes (kbbl)	3.724	8.970	2.485	3.827	11.076	23,5%	2,8%	54,0%



Analisando a receita anual, o campo de Frade e o cluster de Polvo + TBMT foram responsáveis por 49,4 % e 48,1% da receita total da Companhia, respectivamente, e o ativo de gás natural Manati, por sua vez, contribuiu com receita líquida que representa 2,5% do total, referente à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita líquida da Companhia:

Receita por Ativo



Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") apresentaram um aumento de 39% em 2021 frente a 2020 (ex-IFRS 16), influenciado principalmente pelo aumento de produção e vendas ao longo do ano, parcialmente compensados pelos efeitos do tieback entre os campos de Polvo e TBMT, finalizado em julho de 2021.

A Companhia reconheceu em 2021 Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de R\$ 3.064 milhões, 198% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, em função das maiores receitas de Frade e Polvo + TBMT, devido ao aumento do preço do petróleo, incremento na produção e a incorporação da participação de 30% em Frade em 2021.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica e somaram R\$ 210 milhões no ano. O aumento de 40% na rubrica se deve principalmente a (i) o aumento de despesas com advogados e contratação/renovação de sistemas e softwares e (ii) pessoal, com o provisionamento da bonificação anual de 2021.

O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 2.854 milhões, 225% superior frente ao ano anterior, foi impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional.

Em outras receitas/despesas operacionais, o destaque de 2021 é o efeito não-caixa e não recorrente da baixa da provisão de abandono de Polvo + TBMT, o Abandono de Tubarão Azul e provisão de contingências.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em R\$ 559 milhões, vs. R\$ 308 milhões negativos em 2020, impactado pela variação cambial (efeito não-



caixa) sobre itens de balanço denominados em dólar, como as provisões de abandono e os contratos de mútuo intercompany e o bond.

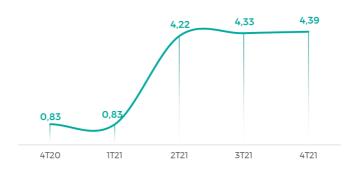
O lucro líquido (ex-IFRS 16) do período foi positivo em R\$ 1.329 milhões, 152% maior que em 2020, quando foram registrados R\$ 528 milhões. O resultado foi impactado positivamente pelo aumento considerável do EBITDA, influenciado pelo resultado operacional da Companhia.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

A PetroRio vem, consistentemente, monitorando sua liquidez e seu grau de alavancagem. Após a emissão de Notas Representativas da Dívida ("bonds") no valor de US\$ 600 milhões em junho de 2021, a Companhia realizou, ao longo do último trimestre de 2021 a quitação integral de todas as outras dívidas, deixando o bond como único financiamento vigente.

O prazo médio (duration) das dívidas da Companhia reforça a maior robustez da estrutura de capital que vem sendo buscada para a PetroRio, focando em horizonte de mais longo prazo, facilitando o planejamento financeiro e deixando a Companhia mais preparada para o crescimento inorgânico, um importante pilar de crescimento.

Prazo médio da dívida (em anos)



Cronograma de amortização (em R\$ MM)

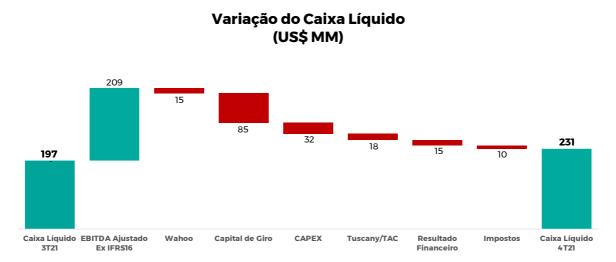




CAIXA LÍQUIDO E ALAVANCAGEM

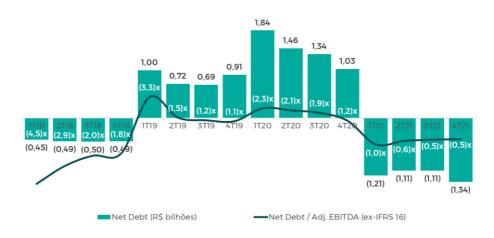
No quarto trimestre de 2021, a posição de caixa líquido da PetroRio aumentou em US\$ 34 milhões (R\$ 230 milhões), impactado pelas seguintes variações:

- · Wahoo: pagamento de parcela da aquisição de Wahoo da BP;
- Capital de Giro: aumento de recebíveis devido à concentração de vendas no final do trimestre;
- CAPEX: gastos com a completação do poço TBMT-10H, fim da desmobilização do FPSO Polvo;
- Tuscany/TAC: pagamento do processo da Tuscany e quitação do TAC de Frade;
- Despesas financeiras: gastos referentes à juros e prêmio do hedge, contratado em outubro.



A PetroRio segue com seu diligente trabalho estratégico de controle no indicador de alavancagem, continuando na posição de caixa líquido. Com a dívida se mantendo constante, a variação do caixa detalhado acima e principalmente pelo consistente crescimento do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, o Net Debt (Cash)/EBITDA Ajustado se manteve estável em -0,5x.

Net Debt (Cash) / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) (em R\$ bilhões)





Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2022.

Manifestação do Conselho de Administração

Com base nos exames efetuados, constatando-se que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PetroRio, e à vista do parecer dos auditores independentes, apresentado sem ressalvas, o Conselho de Administração aprova as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Petro Rio S.A.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2022.

Parecer do Conselho de Fiscal

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representante da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação.

Rio de Janeiro. 14 de fevereiro de 2022.

Parecer do Comitê de Auditoria

Em reunião realizada no dia 10 de fevereiro de 2022, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Petro Rio S.A. ("PetroRio" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PetroRio, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2022.



Composição do Conselho de Administração

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure **Presidente**

Emiliano Fernandes Lourenço Gomes Felipe Bueno da Silva Felipe Villela Dias Gustavo Rocha Gattass Marcia Raquel Cordeiro de Azevedo Roberto Bernardes Monteiro

Composição do Conselho Fiscal

Titulares

Elias de Matos Brito Gilberto Braga Marco Antônio Peixoto Simões Velozo

Suplentes

Ronaldo dos Santos Machado Cícero Ivan do Vale Anderson Mascouto Peixoto

Composição da Diretoria Executiva

Roberto Bernardes Monteiro **Diretor Presidente e de Relações com Investidores**

Milton Salgado Rangel Neto **Diretor Financeiro**

Francisco Francilmar Fernandes **Diretor de Operações**

Contador

Rafael Gonçalves Sierra CRC / RJ 095205/O-5



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Petro Rio S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.



Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Conforme divulgado nas notas explicativas 11 e 12 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui ativo imobilizado e intangível nos montantes de R\$ 3.549.045 mil e R\$ 1.742.326 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - Impairment of Assets), a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável ("impairment") das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs") e realizou o cálculo do valor recuperável, avaliando sobre a necessidade de registro de impairment. Para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a Companhia utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado que incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto e taxas de câmbio onde a Companhia opera.

Devido à relevância dos saldos do ativo imobilizado e do ativo intangível e a complexidade na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) avaliação das premissas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, preço das commodities, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio; (ii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar as premissas utilizadas para determinar as taxas de desconto utilizadas pela diretoria da Companhia; e (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 11 e 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 18 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 378.679 mil, constituído por diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia deve anualmente avaliar a projeção de lucros tributáveis futuros para fins de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade nas projeções de lucros tributáveis futuros, bem como ser baseado em diversas premissas, regularmente subjetivas, que serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas tributários para nos ajudar a avaliar e testar o saldo constituído pela Companhia, bem como o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos e as premissas, projeções e metodologia utilizadas; (ii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iii) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos pela Companhia, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, sendo este ajuste registrado pela diretoria mesmo considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos pela Companhia, assim como a sua recuperabilidade, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios relacionados à sua constituição e as premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Estimativa de provisões para abandono de instalações

Conforme divulgado na nota explicativa 19 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono de instalações (ARO) no montante de R\$ 692.289 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Devido à relevância da provisão para abandono de áreas e o nível de incerteza para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (ii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iii) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (iv) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (v) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vi) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando,



divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.



Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Pia Leocádia de Avellar Peralta Contadora CRC-1RJ101080/O-0



Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

		Contro	oladora	Consol	idado
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Asima					
Ativo					
Circulante	_		67 / 6 6		
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.581	27.480	970.681	809.273
Títulos e Valores mobiliários	4	350	-	3.680.185	22.793
Caixa Restrito	5	-	-	-	49.996
Contas a receber	6	-	-	915.033	386.165
Estoque de Óleo	25	-	=	189.477	186.160
Estoque de Consumíveis		-	-	28.059	8.506
Instrumentos financeiros	30	-	-	35.011	14.926
Tributos a recuperar	7	2.244	2.648	85.839	124.321
Adiantamentos a fornecedores	8	-	16	84.013	58.245
Adiantamentos a parceiros	20	-	-	33.216	86.997
Despesas antecipadas		53	340	9.760	25.594
Outros créditos		-	-	513	-
		26.228	30.484	6.031.787	1.772.976
Ativos não circulantes classificados como	9	_	_	74.508	68.439
mantidos para venda	3				
		26.228	30.484	6.106.295	1.841.415
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	-	12.596
Depósitos e cauções		-	5.347	10.645	20.317
Tributos a recuperar	7	-	-	8.559	32.848
Tributos diferidos	18	18.539	14.181	378.679	199.942
Partes relacionadas	23	56.941	8.627	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	17	-	-	425.867	369.836
Investimentos	10	6.766.526	3.642.162	-	-
Imobilizado	11	999	1.486	3.549.045	3.359.013
Intangível	12	-	-	1.742.326	956.866
-		6.843.005	3.671.803	6.115.121	4.951.418
Total do ativo		6.869.233	3.702.287	12.221.416	6.792.833
·					



Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

		Contr	oladora	Conso	lidado
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	220	3.940	292.204	236.889
Obrigações trabalhistas		27.321	1.304	131.475	54.857
Tributos e contribuições sociais	14	829	5.484	183.678	87.741
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	553	1.519.966
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	17	-	-	105.905	252.645
Contas a pagar aquisição de Wahoo	15	-	-	376.684	-
		28.370	10.728	1.090.499	2.152.098
Passivos diretamente associados a					
ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	9	-	-	(4.502)	(2.649)
·		28.370	10.728	1.085.997	2.149.449
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	400	13.640
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.307.368	389.753
Provisão para abandono de instalações	19	-	-	692.289	638.504
Provisão para contingências	32	500	500	27.284	75.809
Partes relacionadas	23	220.114	540.645	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	17	-	-	487.467	373.455
Outras obrigações		-	-	362	960
		220.614	541.145	4.515.170	1.492.121
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	22	5.303.644	3.326.900	5.303.644	3.326.900
Reservas de capital		348.886	321.359	348.886	321.359
Reservas de lucros		255.381	-	255.381	-
Ajuste acumulado de conversão		712.338	579.820	712.338	579.820
Prejuízos acumulados		-	(1.077.665)	-	(1.077.665)
Participações dos acionistas não contro	ladores				849
		6.620.249	3.150.414	6.620.249	3.151.263
Total do passivo e patrimônio líquido		6.869.233	3.702.287	12.221.416	6.792.833



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

		Contro	ladora	Consoli	dado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita líquida	24	-	-	4.396.003	1.904.185	
Custos dos produtos/serviços	25	-	-	(1.883.358)	(1.286.926)	
Resultado bruto		-	-	2.512.645	617.259	
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(10.262)	(471)	
Despesas com pessoal		(5.028)	(5.071)	(114.845)	(37.853)	
Despesas gerais e administrativas		(367)	(1.009)	(25.152)	(43.487)	
Despesas com serviços de terceiros		(5.138)	(5.004)	(47.713)	(46.242)	
Impostos e taxas		(581)	(2.127)	(6.695)	(16.378)	
Despesa de depreciação e amortização		(487)	(487)	(110.973)	(193.516)	
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.359.180	508.118	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	2.116	(2.018)	(75.562)	663.437	
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.349.695	492.402	2.121.443	942.749	
Receitas financeiras	27	34.150	32.730	946.536	1.469.151	
Despesas financeiras	27	(55.157)	(84.351)	(1.568.858)	(1.927.820)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.328.688	440.781	1.499.121	484.080	
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(344.812)	(77.140)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	4.358	11.985	178.737	45.973	
Lucro do exercício		1.333.046	452.766	1.333.046	452.913	
Lucro Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		1.333.046	452.766	1.333.046	452.766	
Lucro Atribuído a Sócios Não Controladores		-	-	-	147	
Lucro por ação básico e diluído						
Básico		1,615	0,669	1,615	0,669	
Diluído		1,597	0,661	1,597	0,661	



Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	
Resultados do exercício	1.333.046	452.913	
Outros resultados abrangentes			
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	132.518	429.485	
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	132.518	429.485	
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	1.465.564	882.398	
Atribuível a acionistas da controladora	1.465.564	882.251	
Atribuível a acionistas não controladores	-	147	



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

		Reservas de lucro								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos	Ajuste acumulado de conversão	Lucros (Prejuízos) acumulados	Controladora	Participação de não controladores	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2020	3.316.411	228.027	-	-	-	150.335	(1.530.431)	2.164.342	759	2.165.101
Integralização de capital	10.489	-	-	-	-	-	-	10.489	-	10.489
Opção de ações outorgada	-	7.545	-	-	-	-	-	7.545	-	7.545
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	-	429.485	-	429.485	(57)	429.428
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	452.766	452.766	147	452.913
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	77.198	-	-	-	-	-	77.198	-	77.198
Ações em Tesouraria	-	8.589	-	-	-	-	-	8.589	-	8.589
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.326.900	321.359	-	-	-	579.820	(1.077.665)	3.150.414	849	3.151.263
Saldos em 1° de janeiro de 2021	3.326.900	321.359	-	-	-	579.820	(1.077.665)	3.150.414	849	3.151.263
Integralização de capital	2.062.743	-	-	-	-	-	-	2.062.743	-	2.062.743
Gastos com emissão de ações	(85.999)	-	-	-	-	-	-	(85.999)	-	(85.999)
Opção de ações outorgada	-	27.527	-	-	-	-	-	27.527	-	27.527
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	-	132.518	-	132.518	-	132.518
Aquisição de participação de não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	(849)	(849)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	1.333.046	1.333.046	-	1.333.046
Reserva legal	-	-	12.769	-	-	-	(12.769)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	60.655	-	-	(60.655)	-	-	-
Reserva de investimentos		-	-	-	181.957	-	(181.957)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.303.644	348.886	12.769	60.655	181.957	712.338	-	6.620.249	-	6.620.249



Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

(ETTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTT	Controladora		Consolida	ado	
		31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	0.,,	0.7.2,2020	3.,.2,232.	0.,,	
Resultado do exercício (antes de impostos)	1.328.688	440.781	1,499,121	484.080	
Depreciação e amortização	487	487	881.271	843.800	
Receita financeira	(27.080)	(31.381)	(323.051)	(1.170.919)	
Despesa financeira	42.626	82.650	856.868	1.841.303	
Remuneração com base em plano de ações	27.527	4.397	27.527	7.545	
Resultado de equivalência patrimonial	(1.359.180)	(508.118)	-	-	
Provisão para contingências/perdas/P&D	-	500	88.418	(13.621)	
Redução da provisão do abandono	-	-	(153.195)	(602.310)	
	13.068	(10.684)	2.876.959	1.389.878	
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	-	-	(503.581)	31.557	
Tributos a recuperar	419	149	(8.616)	8.571	
Despesas antecipadas	287	(53)	16.174	(17.078)	
Adiantamento a fornecedores	17	48	(36.849)	885	
Estoque de óleo	-	-	(30.119)	(28.212)	
Estoque de consumíveis	-	-	(20.914)	(3.133)	
Partes relacionadas	(48.270)	(19.389)	-	-	
Adiantamento a parceiros em operações de E&P			44.724	233.630	
Depósito e cauções	5.355	144	9.680	(16.786)	
Outros créditos	-	52	(513)	139	
Aumento (redução) nos passivos	((0 (7)	2.035	-	-	
Fornecedores	(4.241)	2.817	63.670	80.863	
Obrigações trabalhistas	26.017	512	76.468	15.912	
Tributos e contribuições sociais	(4.850)	864	(196.901)	(82.564)	
Partes relacionadas	(335.429)	387.929	(105.07.0)	-	
Contingências	-	-	(105.848)	16.218	
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	-	(EOO)	(12.770)	
Outras obrigações	(7/ E COE)	762 700	(598)	(12.338)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(347.627)	362.389	2.183.736	1.617.546	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(750)		(7 (61 (60)	206 (01	
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(350)	-	(3.461.400)	206.491	
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	-	33.476	65.950	
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono Ativo não circulante mantido pra venda	-	-	(2.782) (2)	(1)	
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	(22)	(632.296)	(163.123)	
(Compra) venda de ativo infobilizado (Compra) venda de ativo intangível	_	(22)	(368.950)	(90.967)	
(Aumento) redução de investimentos	(1.632.666)	(436.074)	(500.950)	(90.907)	
(Admento) redução de investimentos (Aquisição) de ativos de óleo e gás	(1.052.000)	(430.074)	(311.366)	(603.492)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(1.633.016)	(436.096)	(4.743.320)	(585.142)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(1.055.010)	(430.030)	(4.745.520)	(303.142)	
Captações de empréstimos	_	_	4.191.053	1.250.509	
Pagamento de principal sobre empréstimos	_	_	(2.973.134)	(1.581.802)	
Juros pagos sobre empréstimos	_	_	(267.565)	(78.144)	
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	_	_	(138.922)	(198.701)	
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	_	_	(45.000)	(45.473)	
Operação com derivativos	_	-	(115.081)	(155.960)	
Venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	85.787	(85.787	
(Redução) Integralização de capital	1.976.744	10.489	1.976.744	10.489	
Participações dos não controladores	-	-	(666)	-	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	1.976.744	96.276	2.627.429	(713.295)	
Ajuste de conversão	-		93.563	30.767	
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(3.899)	22.569	161.408	349.876	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.480	4.911	809.273	459.397	
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	23.581	27.480	970.681	809.273	
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(3.899)	22.569	161.408	349.876	
	(888.8)		101.700	2.3.0, 3	



Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

	Controlac	lora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receitas					
Vendas de petróleo e gás	-	-	4.396.003	1.904.185	
	-	-	4.396.003	1.904.185	
Insumos e serviços					
Serviços de terceiros e outros	(5.138)	(5.004)	(47.713)	(46.242)	
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(10.262)	(471)	
Custos dos serviços	-		(802.152)	(502.389)	
Valor adicionado bruto	(5.138)	(5.004)	3.535.876	1.355.083	
Detenções					
Retenções Depreciação e amortização	(487)	(487)	(871.087)	(820.586)	
Valor adicionado líquido	(5.625)	(5.491)	2.664.789	534.497	
raior daicionado iiquido	(3.023)	(3.131)	2.00-1.703	33 1. 137	
Valor adicionado transferido					
Resultado financeiro líquido	(21.007)	(51.621)	(622.322)	(458.669)	
Resultado de equivalência patrimonial	1.359.179	508.118	-	-	
Impostos diferidos	4.358	11.985	178.737	45.973	
Aluguéis, royalties e outros	1.750	(3.027)	(421.806)	462.483	
Valor adicionado a distribuir	1.338.655	459.964	1.799.398	584.284	
		<u> </u>			
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	5.028	5.071	114.845	37.853	
Tributos	581	2.127	351.507	93.518	
Lucro do exercício	1.333.046	452.766	1.333.046	452.913	
Valor adicionado distribuído =	1.338.655	459.964	1.799.398	584.284	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. ("PetroRio") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG"), Brasoil Coral Exploração Petrolífera S.A. ("Coral"), Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. ("Jaguar") e Petro Rio Sardinha Participações Não Operadas Ltda ("Sardinha"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos - RJ (PetroRioOG, Jaguar e Sardinha), e na Bacia de Camamu - BA (Coral).

Campo de Polvo - 100%

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") - 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km2 com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2021 foi de aproximadamente 8,4 mil barris (9,2 mil barris em 2020). A redução em 2021 ocorreu devido a parada de produção para a desconexão do FPSO BW e conexão no Bravo (*tieback*).

Campo de Manati - 10%

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração.

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média em 2021 foi de aproximadamente 3,2 milhões de metros cúbicos de gás natural (2,4 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2020). O acréscimo em comparação ao exercício de 2020 se deve à redução da retirada de gás pela Petrobrás, que tem



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

100% da produção do Campo de Manati contratada. Essa parada, que se iniciou ao final de fevereiro de 2020, se deu pela redução do consumo de gás natural provocado pela pandemia do COVID-19.

Conforme fato relevante divulgado em 05 de novembro de 2020, nesta mesma data, a Companhia assinou acordo com a Gas Bridge S.A. ("Gas Bridge"), para a alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati.

O valor total da transação é de R\$ 144.400 e inclui a transferência de todas as responsabilidades da Companhia no Campo de Manati, incluindo a sua participação em seu abandono. A transação está sujeita a condições precedentes, dentre as quais está o êxito da Gas Bridge na aquisição da operação de Manati da Petrobras.

A transação é composta por uma parcela fixa de R\$ 124.400 e um *earn-out* de R\$ 20.000, sujeitos a determinadas aprovações regulatórias subsequentes relacionadas ao Campo.

O contrato previa que após 31 de dezembro de 2021 qualquer parte poderia desistir do negócio sem ônus. Como as duas partes continuam interessadas na operação de venda, as mesmas estão negociando os termos para um aditivo ao contrato, alterando prazos.

A Companhia continua a tratar contabilmente esse ativo de acordo com o CPC 31, como Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, conforme Notas Explicativas 2.9 e 9, devido à manutenção da intenção de venda do ativo e das atuais tratativas de aditivo contratual.

Campo de Frade - 100%

Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo.

Adicionalmente, em 28 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação da Companhia do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação se deu em 05 de fevereiro de 2021, conforme Nota explicativa 12c.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2021 aproximadamente 16,3 mil barris de petróleo por dia (18,2 mil barris em 2020).

FPSO Bravo (anteriormente denominado "OSX-3") e Tubarão Martelo - 80%



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação FPSO Bravo (*Floating, Production, Storage and Offloading* – FPSO), construído em 2012 com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris, no valor de US\$ 140 milhões, com parte dos recursos (US\$ 100 milhões) sendo financiado pela Prisma Capital. Atualmente o FPSO opera o Campo de Tubarão Martelo, e será utilizado para a operação de Polvo através de conexão com a Plataforma Fixa Polvo A. A operação de *leasing* do FPSO Bravo gerou à PetroRio receita de US\$ 129.315 por dia, durante o período de 03 de fevereiro de 2020 até a conclusão da aquisição do campo de Tubarão Martelo, que se deu em 03 de agosto de 2020.

Também em 03 de fevereiro de 2020, foi assinado contrato para a aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo, bem como a operação do Campo, detidos integralmente pela Dommo Energia. Em 03 de agosto de 2020, após as aprovações do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANP - Agência Nacional de Petróleo, ocorreu a conclusão da aquisição, com a PetroRio assumindo a operação do Campo e incrementando em aproximadamente 17 milhões de barris em reservas provadas desenvolvidas.

O Campo produziu em 2021 aproximadamente 7,7 mil barris de petróleo por dia.

Conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

A Companhia concluiu, em 14 de julho de 2021, a interligação ("tieback") entre os campos de Polvo e Tubarão Martelo.

O projeto de interligação entre a Plataforma Polvo-A e o FPSO Bravo, que teve duração total de 11 meses, possibilitou uma redução de custos operacionais correspondentes ao valor de *leasing* do FPSO Polvo, afretado ao campo e operado pela BW Offshore, além de gastos com manutenção e diesel.

A redução dos custos absolutos do novo cluster permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da DeGolyer and MacNaughton ("D&M"), publicado em 2021, o cluster tem vida econômica até 2037 (ao considerarmos as reservas provadas 1P), o que representa uma extensão de 10 anos para Polvo e 12 anos para Tubarão Martelo.

A partir destas extensões de vida econômica, a PetroRio passará a ter o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris de óleo produzido, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos, assim como será responsável por 100% dos custos de *Opex, Capex* e abandono dos campos.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Campo de Wahoo (64,3%) e Campo de Itaipu (60%)

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35.7% no Bloco BM-C-30 ("Campo de Wahoo" ou "Wahoo"), e de 60% no Bloco BM-C-32 ("Campo de Itaipu" ou "Itaipu"). Em 17 de junho de 2021 a ANP – Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, após concluídas todas as condições precedentes do contrato de compra e venda, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a PetroRio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas desenvolvidas.

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda. para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021.

Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da PetroRio na concessão passa a ser de 64,3%. A Companhia formalizou proposta para a aquisição dos 35,7% de participação restantes para os atuais detentores da participação, que demonstraram interesse na venda, mas não deram andamento na proposta.

Em paralelo, a Companhia vem seguindo o planejamento de desenvolvimento do Campo, e em 22 de dezembro de 2021 protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de Wahoo e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à Agência Nacional do Petróleo, Cás Natural e Biocombustíveis ("ANP").

O Campo de Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, se encaixa na estratégia de geração de valor da Companhia. Com o desenvolvimento do campo, a Companhia formará mais um *cluster* de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de diversas sinergias resultando em mais uma forte e sustentável redução de *lifting cost*, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência. Mais detalhes da aquisição na Nota Explicativa 12.

COVID-19

A Companhia constantemente revisa seu plano de negócios de maneira a se readequar a cenário de incerteza e volatilidade relacionado à disseminação do COVID-19, além de adotar diversas medidas de monitoramento e prevenção, que seguem vigentes e serão mantidas enquanto o cenário de pandemia existir.

Dentre elas, se destacam a redução do POB (*People on Board*) nas plataformas em que a Companhia opera, mantendo apenas o pessoal necessário para as atividades essenciais da Companhia de forma segura; a disponibilização intensiva de equipamentos de proteção individual (máscaras) e coletiva; maior frequência de sanitização e higienização das unidades *onshore* e *offshore*, especialmente nas áreas



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com maior probabilidade de contágio; comunicação intensiva de medidas de prevenção para todos os colaboradores e terceiros atuando nas unidades produtivas incluindo incentivos para a campanha nacional de vacinação; a adoção de testes rápidos do tipo antígeno e de protocolo de monitoramento no aeroporto, com auxílio de enfermeiro, para as pessoas que embarcam nas plataformas da Companhia; realização semanal de testes rápidos do tipo imunológico de todos os colaboradores onshore.

A Administração da Companhia e suas controladas seguem monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas pela Companhia e suas controladas com o intuito de mitigar tais riscos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. <u>Declaração de conformidade</u>

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 14 de fevereiro de 2022.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. <u>Base de consolidação e investimentos em controladas</u>

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

		Participação			
		31/12	/2021	31/12	/2020
Empresas consolidadas integralmente		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG"	100,00%	-	100,00%	-
Petrorio USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,23%	98,77%	1,23%	98,77%
Petrorio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Petrorio Netherlands BV*	"Netherlands"	-	-	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrorio Canada Inc.*	"Canadá"	-	-	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.*	"Luderitz"	-	-	-	100,00%
Petrorio Luxembourg Trading Sarl*	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd. *	"Cumoxi"	-	-	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio do Brasil Exploração Petrolífera S.A.*	"Brasoil"	-	-	-	100,00%
Petro Rio OPCO Exploração Petrolífera Ltda.*	"Opco"	-	100,00%	-	99,99%
Petro Rio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Comercializadora de Energia Ltda *	"Comercializadora"	-	-	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	-	100,00%	-	100,00%
Frade B.V.*	"Frade BV"	-	-	-	70%
Petro Rio Sardinha Participações Não Operadas Ltda *	"Sardinha"	-	100,00%	-	100,00%



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* No processo de redução da sua estrutura organizacional, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, Netherlands, Canadá, Frade BV, Luderitz e Cumoxi foram liquidadas, a Brasoil foi incorporada por sua controlada Opco e a Comercializadora foi incorporada por sua controladora PrioEnergia. A Petrorio White Shark Petróleo Ltda. ("White Shark") teve seu nome alterado para Petro Rio Sardinha Participações Não Operadas Ltda e a Petrorio Luxembourg Sarl ("Lux Sarl") teve seu nome alterado para Petrorio Luxembourg Trading Sarl.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. <u>Castos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás</u>

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources".

Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura: são registrados como ativo intangível. O Grupo apresenta substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

<u>Esforços bem-sucedidos</u>: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

<u>Gastos com abandono:</u> Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo.

<u>Depreciação</u>: Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção, bem como os FPSOs e equipamentos submarinos, são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (UOP - *Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos, bem como qualquer contraprestação contingente a ser transferida será reconhecida pelo seu valor justo na data de aquisição.

O ágio é mensurado pelo excedente da contraprestação total em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda, e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial, assim como outros ativos e passivos relacionados. Nota explicativa 9.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.11. <u>Imposto de renda e contribuição social</u>

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 22.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações").

A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contrapartida de ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

2.14.Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- · Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- · Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- · Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.17. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 30). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.18. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira: Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das operações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.19. <u>Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")</u>

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

2.20. <u>Demonstrações do valor adicionado ("DVA")</u>

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.21. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- · Nota Explicativa 9 Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda
- Nota Explicativa 11 Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 12 Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- · Nota Explicativa 14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- · Nota Explicativa 17 Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- · Nota Explicativa 19 Provisão para abandono de instalações.
- · Nota Explicativa 22 Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- · Nota Explicativa 30 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- · Nota Explicativa 32 Contingências.

2.22. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.23. ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explanações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.

2.24. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia avalia todos contratos que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 e desconsidera arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

2.25. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro

Mudança de estimativa contábil

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia realizou através da certificadora internacional independente DeGolyer and MacNaughton a reavaliação das reservas dos Campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade e Manati. Esta reavaliação apontou alterações nas reservas e vida útil de alguns Campos, e consequentemente, alteração nas alíquotas de depreciação e extensão dos prazos para cálculo da provisão para abandono.

Os estudos levaram em consideração os efeitos da pandemia provocada pela Covid-19 e os cenários atuais e futuros de preços de petróleo.

No Campo de Polvo, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2026, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 3,6 milhões de barris, se comparados os mesmos períodos.

No Campo de Frade, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2030, e o mesmo montante de reservas provadas desenvolvidas, porém com incremento de aproximadamente 8,2 milhões de barris, relacionados à conclusão da aquisição dos 30% restantes do campo, se comparados os mesmos períodos.

No Campo de Tubarão Martelo, a reavaliação apontou um aumento da vida útil do campo até o final de 2034, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 3,3 milhões de barris, se comparados os mesmos períodos.

Finalmente, em Manati, a reavaliação apontou para uma redução da vida útil do campo para o final de 2025, mesmo apresentando aumento de 57 milhões de m3 em suas reservas provadas desenvolvidas.

Conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

Com a conclusão do *Tieback*, a Companhia recalculou as estimativas de produção apontadas pela D&M para os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, agora conectados, e a nova curva apontou a vida útil até 2033, para reservas provadas desenvolvidas, representando aumento de aproximadamente 7,5 milhões de barris. Essa nova projeção altera as bases utilizadas para



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depreciação dos ativos, bem com prazos de contratos de arrendamento e o cálculo da provisão de abandono dos campos, incluindo a atualização das taxas de desconto aplicadas.

2.26. Gastos associados ao Join Operating Agreement (JOA), do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de cash calls, e a comprovação de gastos é realizada através dos billing statements.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação.

2.27. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e interpretações revisadas, destacadas a seguir, válidas para o exercício de 2021, foram aplicadas pela Companhia, mas não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 06 (R2)	Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2 e Benefícios Relacionados à Covid-19
CPC 11	Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2
CPC 38	Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2
CPC 40(R1)	Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2
CPC 48	Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2

A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se estes se tornarem aplicáveis.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1° de janeiro de 2023:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 50 / IFRS 17	Contratos de Seguro
CPC 23 / IAS 8	Definição de estimativas contábeis
CPC 26 (R1) / IAS 1	Divulgação de políticas contábeis



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Consolic	lado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	48	55
Bancos	23.581	27.480	970.633	809.218
	23.581	27.480	970.681	809.273
Nacional	3.603	52	18.099	2.708
Exterior	19.978	27.428	952.582	806.565

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas e CDB) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Certificados de Depósitos Bancários (i)	-	-	74.462	22.793
Time Deposit (ii)	350	-	3.070.312	-
Bond (iii)	-	-	535.411	-
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	350	-	3.680.185	22.793
Total	350	<u>-</u>	3.680.185	22.793

- i. Conta corrente remunerada automaticamente via CDB em reais (aplicações em renda fixa), com rendimento médio de 101% do CDI (70% em 2020);
- ii. *Time Deposit* com prazos de 90, 180 e 270 dias, com média de rendimento de 0,75% a.a.;
- iii. Aplicações em *Bonds* de bancos brasileiros com rating AAA em escala nacional. Possuem um prazo máximo de 9 meses, com rentabilidade até o vencimento de 1,10% a.a..

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 30.

5. Caixa Restrito

	Consolidado		
	31/12/2021 31/12/202		
Aquisição Frade - 51,74% (i)	-	17.907	
Banco Santander (ii)	-	16.405	
Banco Daycoval (iii)	-	8.317	
Banco Fibra (iv)		7.367	
		49.996	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade (Nota explicativa 12), efetuava depósitos mensais em uma conta restrita (*Escrow*) que era liberada ao vendedor seguindo os prazos acordados para o pagamento da dívida, que foi quitada em maio de 2021.
- ii. A Companhia mantinha caixa em aplicação de CDB como garantia à fiança bancária emitida junto ao Banco Santander, como exigência do contrato de financiamento com a Finep, que foi liquidado em abril de 2021. A garantia foi resgatada em julho de 2021.
- iii. A Companhia mantinha aplicação financeira no exterior como garantia aos 2 ACCs (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) emitidos junto ao Banco Daycoval, os quais foram liquidados em março de 2021.
- iv. A Companhia mantinha em conta vinculada como garantia à fiança bancária emitida junto ao Banco Fibra, como exigência do contrato de financiamento com a Finep, que foi liquidado em abril de 2021.
 - 6. Contas a Receber

	31/12/2021	31/12/2020
Petrobras (i)	20.686	20.594
Petrochina	504	126.919
Shell	-	237.977
BP Oil Supply (ii)	430.506	-
Total Energies (iii)	462.857	-
Outros	480	675
Total	915.033	386.165
Total em moeda nacional Total em moeda estrangeira	21.166 893.867	21.071 365.094

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas por Manati, Jaguar e Sardinha em novembro e dezembro de 2021 de aproximadamente 16,5 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita de R\$ 19.908 para Manati, R\$ 17 para Jaguar e R\$ 4 para Sardinha e saldo referente a quantidade não retirada de junho de 2020 (take or pay) no montante de R\$ 757 de Manati.
- (ii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Polvo e Tubarão Martelo realizada dezembro de 2021, de aproximadamente 958 mil barris de petróleo.
- (iii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade realizada em dezembro de 2021, de aproximadamente 995 mil barris de petróleo.
- A Companhia avaliou os impactos da pandemia provocada pela COVID-19 e entende que tais fatos não afetam os saldos a receber apresentados.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	Controladora			Consol	idado
•	31/12/2021	31/12/2020	-	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.220	2.622	-	18.003	13.736
PIS e COFINS (ii)	2	1		42.013	106.015
ICMS (iii)	-	-		27.276	34.554
Imposto no exterior (VAT) (iv)	-	-		2.327	1.485
Outros	22	25		4.779	1.379
Total	2.244	2.648	_	94.398	157.169
Ativo Circulante	2.244	2.648		85.839	124.321
Ativo Não Circulante	-	-		8.559	32.848

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação;
- (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.
- (iv) Impostos (VAT) em processo de restituição das controladas de Luxemburgo.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consoli	idado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Geoquasar Energy (i)	-	-	-	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	35.364	33.187
Petrobras	-	-	246	246
Nitshore	-	-	-	468
BJ Services Brasil	-	-	688	2.637
Asa Assessoria	-	-	1.323	2.358
Bornemann GMBH	-	-	-	1.805
Workship do Brasil	-	-	-	1.245
VME Process Inc	-	-	-	702
Appleton Marine Inc	-	-	604	579
ABB Automacao	-	-	6	515
Westcon	-	-	-	480
Schlumberger	-	-	-	413
Miros Scotland	-	-	106	406
Gevisa	-	=	-	401
GBA Corona	-	-	335	338
Siemens Infraestrutura	-	=	6.676	-
JS Aduaneira	-	=	2.710	-
Exterran	-	=	7.941	-
Posidonia Shipping	-	-	12.121	-
Belov	-	-	366	-
Macgregor Norway	-	=	1.243	-
RMS Pumptools	-	-	501	-
Orton S.R.L	-	-	368	-
KSB	-	-	333	-
Outros		16	13.082	12.465
Total		16	84.013	70.841
Total no ativo circulante	-	16	84.013	58.245
Total no ativo não circulante	-	-	-	12.596



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantinha registrado provisão equivalente na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 12.961, que foram compensados entre si (nota explicativa 13).
- (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) US\$ 5.671 (R\$ 31.647) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo. Com o término do contrato com a BW em julho de 2021, os valores deverão ser liberados ou compensados com possíveis valores a pagar.

Os demais adiantamentos são decorrentes das operações regulares da Companhia.

9. Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda (Consolidado)

Em novembro de 2020, a Companhia firmou um acordo com a Gas Bridge S.A. ("Gas Bridge") para alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati.

O valor total da transação é de R\$ 144.400 mil e inclui a transferência de todas as responsabilidades da Companhia no Campo, incluindo a sua participação no abandono do mesmo. A transação está sujeita a condições precedentes, dentre as quais está o êxito da Gas Bridge na aquisição da operação de Manati da Petrobras.

A transação é composta por uma parcela fixa de R\$ 124.400 mil e um earn-out de R\$ 20.000 mil, sujeitos a determinadas aprovações regulatórias subsequentes relacionadas ao Campo.

A data efetiva (effective date) da venda é de 31 de dezembro de 2020. A partir desta data até a data da conclusão da operação de venda, a Companhia continuará registrando em seu balanço todos os resultados referentes à participação no Campo, porém a geração de caixa do Campo neste período será incluída no ajuste do preço de venda.

O contrato prevê que após 31 de dezembro de 2021 qualquer parte pode desistir do negócio sem ônus, porém, como as duas partes continuam interessadas na operação de venda, e a Gas Bridge ainda aguarda a aprovação da venda da parcela da Petrobras, as partes já estão negociando os termos para um aditivo ao contrato, alterando os prazos, tanto da data efetiva quanto da exclusividade.

Dessa forma, a Companhia continua a tratar contabilmente esse ativo de acordo com o CPC 31, como Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, e, caso no futuro a situação atual seja alterada, daremos o devido tratamento, conforme determina o pronunciamento.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Adiantamentos a parceiros	6.439	2.349
Imobilizado	3.398	3.677
Intangível	64.671	62.413
Total do ativo	74.508	68.439
Passivo		
Provisão para abandono de instalações	(6.080)	(3.392)
Outras obrigações	1.578	743
Total do passivo	(4.502)	(2.649)
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	79.010	71.088

O resultado do exercício do Campo de Manati, proporcional à participação da Companhia, é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de serviços	108.904	62.955
Custos dos serviços	(32.047)	(33.570)
Resultado bruto	76.857	29.385
Receitas (despesas) operacionais		_
Despesas de geologia e geofísica	-	(25)
Despesas com pessoal	(21.681)	(2.276)
Despesas gerais e administrativas	(3.611)	(1.414)
Despesas com serviços de terceiros	(2.007)	(1.205)
Impostos e taxas	-	(74)
Despesa de depreciação e amortização	-	(705)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.118	6.259
Resultado operacional antes resultado financeiro	53.676	29.945
Receitas financeiras	13.109	17.652
Despesas financeiras	(17.044)	(22.055)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	49.741	25.542
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.695)	(5.921)
Imposto de renda e contribuição social diferido	905	2.735
Resultado das operações descontinuadas	41.951	22.356

Os fluxos de caixa líquidos incorridos são:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	48.372	31.296
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	279	(5.948)
Ajuste de conversão	-	(5.602)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	48.651	19.746

Lucro por ação

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2021	31/12/2020
Numerador (em R\$ mil)		_
Resultado das operações descontinuadas	41.951	22.356
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	825.228	676.656
Resultado básico e diluído por ação das operações descontinuadas:	0,0508	0,0330



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

• Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG")

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém 100% da concessão do Campo de Polvo, 80% da concessão do Campo de Tubarão Martelo, e a propriedade do FPSO Bravo, que a partir do dia 14 de julho de 2021 passou a operar os dois campos, após a conclusão da operação de *TIEBACK*, que reduz os custos de produção e aumenta a vida útil dos dois campos

Desde março de 2011, a PetroRioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

Petro Rio Internacional S.A. ("PrioIntl")

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a Lux Holding, empresa que possui ativo de grande porte em operação, Coral, que foi aportada pela PetroRioOG em junho de 2019 e detém 10% de participação na concessão do Campo de Manati, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo e atualmente também comercializa a produção dos Campos de Frade e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP. Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a Petrorio, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade e dos ativos operacionais do Campo, através da aquisição da empresas Frade Japão Petróleo Ltda, Inpex Offshore North Campos, Ltd., Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. e Chevron Frade LLC, se tornando operadora do Campo de Frade, com 70% de participação.

Em fevereiro de 2021 a Companhia passou a deter 100% de participação do ativo, após a conclusão da operação de compra e venda assinada em 28 de novembro de 2019 com a Petrobrás (notas explicativas 1 e 12).

Adicionalmente, a Companhia concluiu a aquisição de 64,3% de participação na concessão do Campo de Wahoo e 60% no Campo de Itaipu, conforme descrito na nota explicativa 1.

• Petrorio USA Inc ("PrioUSA")

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as demais controladas do Grupo, principalmente para a Priolntl e suas controladas. A companhia foi liquidada no terceiro trimestre de 2021.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2021 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção	-
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati (**)	Coral	10%	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	100%	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	PetroRioOG	80%	Operador	Produção	-
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Coral	10%	Não operador	Desenvolvimento	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Coral	100%	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Operador	Exploração	R\$ 10.564
Brasil	Ceará	CE-M-715	-	Jaguar	50%	Operador	Exploração	R\$ 59.200
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Jaguar	60%	Operador	Exploração	-

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

(**) Conforme descrito na Nota Explicativa 9, a Companhia celebrou acordo de alienação deste ativo, cuja conclusão da operação está sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e as aprovações dos órgãos governamentais. Desta forma esses ativos estão apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução.

A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 100% do Campo de Frade e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.

a) <u>Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2021</u>

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,23%	100,00%
Participação Indireta	-	98,77%	-
Patrimônio Líquido	6.715.199	4.162.756	-
Resultado do exercício	1.350.003	769.205	(307)
Total dos Ativos	7.800.882	9.544.297	_

b) Composição do investimento

	Contro	Controladora			
	31/12/2021	31/12/2020			
PetroRioOG	6.715.199	3.602.058			
PrioUSA	-	(39)			
PrioIntl	51.327	51.327 40.143			
	6.766.526	3.642.162			

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	2.241.194	27.223	68	2.268.485
Aumento/ redução de capital	435.910	-	164	436.074
Resultado de equivalência patrimonial	500.762	7.624	(268)	508.118
Ajustes de conversão	424.192	5.296	(3)	429.485
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.602.058	40.143	(39)	3.642.162
Aumento/ redução de capital	1.627.036	-	372	1.627.408
Resultado de equivalência patrimonial	1.350.003	9.484	(307)	1.359.180
Ajustes de conversão	136.102	1.700	(26)	137.776
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.715.199	51.327	-	6.766.526



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo	UOP *	104.917	(104.631)	24.310	24.596	23.834
Ativos de Óleo e Gás - Frade **	UOP *	2.753.017	(1.043.031)	-	1.709.986	1.986.129
FPSO Bravo (Tubarão Martelo)	UOP *	797.445	(161.906)	-	635.539	718.235
Máquinas e equipamentos	10	9.487	(7.083)	-	2.404	4.633
Móveis e utensílios	10	2.185	(1.051)	-	1.134	1.354
Equipamentos de comunicação	20	890	(479)	-	411	320
Equipamentos de informática	20	6.708	(4.597)	-	2.111	2.382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	6.998	(574)	-	6.424	6.367
Gastos Desenvolvimento ***	UOP*	867.941	(213.872)	-	654.069	204.176
Manutenção de poços	33	65.582	(54.457)	-	11.125	27.203
Em andamento						
Imobilizado em andamento ****		-	-	-	-	237
Manutenção de poços - Polvo *****		92.877	-	-	92.877	29
Gastos com Desenvolvimento ***		104.018	-	478	104.496	93.485
Sobressalentes		55.124	-	4.332	59.456	54.261
Material para revitalização/reentradas poços - Frade ***		243.140	-	-	243.140	234.304
Material para uso e consumo (poços)		1.277	-	-	1.277	2.064
Total		5.111.606	(1.591.681)	29.120	3.549.045	3.359.013

^{*}UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2021	Aquisição Frade 30%	Adições	Baixas	Depre- ciação	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo	23.834	-	-	-	(4.742)	3.478	2.026	24.596
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.986.129	104.990	1.098	-	(389.012)	6.781	-	1.709.986
FPSO Bravo (Tubarão Martelo)	718.235	-	-	-	(82.696)	-	-	635.539
Máquinas e equipamentos	4.633	-	-	(1.062)	(2.645)	1.478	-	2.404
Móveis e utensílios	1.354	-	-	-	(220)	-	-	1.134
Equipamentos de comunicação	320	-	-	-	(126)	217	-	411
Equipamentos de informática	2.382	-	-	-	(946)	675	-	2.111
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.367	-	-	-	(230)	287	-	6.424
Gastos Desenvolvimento	204.176	-	1.814	-	(67.825)	515.904	-	654.069
Manutenção de poços	27.203	-	-	-	(16.078)	-	-	11.125
Em andamento								
Imobilizado em andamento	237	-	725	-	-	(962)	-	-
Manutenção de poços - Polvo	29	-	92.848	-	-	-	-	92.877
Gastos Desenvolvimento/Tieback	93.485	-	550.264	(9.109)	-	(530.623)	479	104.496
Sobressalentes	54.261	-	-	-	-	4.244	951	59.456
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	234.304	13.530	-	(4.694)	-	-	-	243.140
Material para uso e consumo (poços)	2.064	-	1.278	(586)	-	(1.479)	-	1.277
Total	3.359.013	118.520	648.027	(15.451)	(564.520)	-	3.456	3.549.045

^{**} Com a conclusão da aquisição de Frade, a Companhia passou a consolidar 100% dos ativos relacionados ao campo, que contemplam, além dos gastos relacionados aos poços produtores, o FPSO Frade e todos os equipamentos submarinos. Adicionalmente, o consórcio de Frade, se preparando para a Plano de Revitalização do Campo, adquiriu materiais e equipamentos, que se encontram classificados como ativos andamento, bem como equipamentos do FPSO e submarinos, que aguardam a perfuração de novos poços para a entrada

^{***} Campanhas de revitalização/perfuração e conexão de campos.

^{****} Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas;

^{*****} Workovers para a retomada e/ou melhoria de poços.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Impair- ment	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo	23.925	301	-	(7.362)	-	-	6.970	23.834
Ativos de Óleo e Gás - Manati	6.388	397	(2.453)	(658)	3	(3.677)	-	-
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.735.177	16.482	(21.327)	(362.448)	-	265.646	352.599	1.986.129
FPSO Bravo (Tubarão Martelo)	-	1.273	-	(79.210)	-	785.949	10.223	718.235
Máquinas e equipamentos	6.215	-	-	(2.644)	-	1.062	-	4.633
Móveis e utensílios	1.559	-	-	(220)	-	15	-	1.354
Equipamentos de comunicação	446	-	-	(126)	-	-	-	320
Equipamentos de informática	2.992	-	-	(860)	-	250	-	2.382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.597	-	-	(230)	-	-	-	6.367
Mais-valia ativos de Óleo e Gás - Frade	239.341	-	-	(48.937)	-	(255.494)	65.090	-
Gastos Desenvolvimento	187.963	103.611	-	(56.894)	-	(30.504)	-	204.176
Manutenção de poços	30.533	-	-	(17.583)	-	14.253	-	27.203
Em andamento		-	-	-	-	-	-	
Imobilizado em andamento	3.638	497	-	-	-	(3.898)	-	237
Manutenção de Poços	4.301	5.086	-	-	-	(9.358)	-	29
Aquisição do FPSO Bravo (Tubarão Martelo)	49.096	603.492	-	-	-	(788.757)	136.169	-
Gastos Desenvolvimento/Tieback	-	70.821	-	-	-	18.813	3.851	93.485
Sobressalentes	50.069	1.303	-	-	-	-	2.889	54.261
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	254.283	-	(19.938)	-	-	(41)	-	234.304
Material para uso e consumo (poços)	-	-	-	-	-	2.064	-	2.064
Total	2.602.523	803.263	(43.718)	(577.172)	3	(3.677)*	577.791	3.359.013

^{*} Valores transferidos para ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda, referentes ao Campo de Manati.

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

a, <u></u>	Taxa de	Consoli	dado
	amortização (%)	31/12/2021	31/12/2020
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição - Polvo	(i)	313.787	313.787
Custo de Aquisição - Tubarão Martelo	(i)	239.095	297.409
Custo de Aquisição - Frade	(i)	197.418	-
Custo de Aquisição - Wahoo	(i)	845.781	-
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022
Bônus de assinatura - Frade	(i)	50.850	50.850
Bônus de assinatura - Ceará	(i)	31.358	31.358
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	(ii)	801.248	746.142
Adiantamento para aquisição de ativo	(iii)	-	64.959
Softwares e outros		9.033	9.033
	•	2.502.560	1.527.528
Amortização Acumulada		(760.234)	(570.662)
Total	· -	1.742.326	956.866

⁽i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Mais-Valia relacionada à aquisição do contrato de concessão do Campo de Frade, de Jaguar e Sardinha, amortizados pelo método das unidades produzidas, acompanhando o ativo gerador da mais-valia
- (iii) Adiantamento para aquisição do Campo de Wahoo (64,3%) e Campo de Itaipu (60%), conforme descrito na nota explicativa 1.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2021	Aquisição Wahoo	Aquisição Frade 30%	Adições	Baixas	Amorti- zação	Transfe- rência	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
Custo de Aquisição - Polvo	29.826	-	-	-	-	(5.254)	-	-	24.572
Custo de Aquisição - Tubarão									
Martelo	277.922	-	-	-	58.315)	(27.742)	-	-	191.865
Custo de Aquisição - Frade	-	-	157.353	-	-	(33.358)	40.065	-	164.060
Custo de Aquisição - Wahoo	-	412.954		-	-	-	432.827	-	845.781
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	3.999	-	-	-	-	(743)	-	-	3.256
Bônus de assinatura - Ceará	31.358	-	-	-	-	-	-	-	31.358
Mais-Valia na aquisição da									
concessão Frade	534.538	-	-	-	-	(103.461)	-	36.093	467.170
Softwares e outros	274	-	-	-	-	-	-	-	274
Adiantamento para aquisição de									
ativo	64.959	-	-	416.066	(8.133)	-	(472.892)	-	-
Total	956.866	412.954	157.353	416.066	(66.448)	(170.558)	-	36.093	1.742.326

	Saldo em	A -1: - =	Dairea	A	Transfe-	Ajuste de	Saldo em
	01/01/2020	Adições	Baixas	Amortização	rência	conversão	31/12/2020
Custo de Aquisição - Polvo	46.772	-	(7.559)	(9.387)	-	-	29.826
Custo de Aquisição - Manati	36.888	-	-	(5.048)	(31.840)	-	-
Custo de Aquisição - Tubarão Martelo	-	297.409	-	(19.487)	-	-	277.922
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	4.832	-	-	(833)	-	-	3.999
Bônus de assinatura - Ceará	31.358	-	-	-	-	-	31.358
Ágio na aquisição - Brasoil	20.228	-	-	-	(26.080)	5.852	-
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	500.919	-	-	(112.153)	-	145.772	534.538
Carteira de Clientes - Manati	4.038	-	-	(702)	(4.494)	1.158	-
Softwares e outros	274	-	-	-	-	-	274
Adiantamento para aquisição de ativo	30.230	34.729	-	-	-	-	64.959
Total	689.529	332.138	(7.559)	(147.610)	(62.414) *	152.782	956.866

^{*} Valores transferidos para ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda, referentes ao Campo de Manati.

c) Aquisição de ativos

1. Frade 30%

Em 05 de fevereiro de 2021 a Companhia concluiu por meio de suas controladas indiretas Jaguar e Lux Holding a operação de aquisição de 30% de Frade. Jaguar adquiriu 30% da concessão do Campo de Frade, FPSO, Equipamentos Submarinos e demais ativos e passivos relacionados à concessão, aos quais já possuía 51,74% dos direitos e o controle. Adicionalmente, a Lux Holding adquiriu 30% das ações da Frade BV, à qual já detinha 51,74% de participação e o controle da entidade.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A essência da operação foi a aquisição de 30% dos ativos relacionados à concessão pelo valor final ajustado líquido de R\$ 221.799 (US\$ 41.162 mil), pagos na forma de um adiantamento em novembro de 2019, na assinatura do contrato, no montante de R\$ 40.065 (US\$ 7.500 mil), e o saldo restante, no montante de R\$ 181.734 (US\$ 33.662 mil), no dia 05 de fevereiro de 2021, data da conclusão, através de um pagamento pela Jaguar de R\$ 1.396.656 (US\$ 259.197 mil) e de um recebimento pela Lux Holding de R\$ 1.214.922 (US\$ 225.470 mil).

A forma da aquisição foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços e partes distintos.

Os valores pagos e recebidos, bem como as alocações dos ativos e passivos está distribuída da seguinte forma:

			Tot	tal
Alocação do Preço	Jaguar	Lux Holding	R\$ mil	US\$ mil
Consideração inicial	107.768	431.072	538.840	100.000
Ajuste de preço	1.332.463	(1.645.994)	(313.531)	(58.186)
Consideração final paga (recebida)	1.440.231	(1.214.922)	225.309	41.814
Concessão (intangível)	472.803	(435.322)	37.481	6.956
FPSO e equipamentos subsea (imobilizado)	692.812	(587.821)	104.991	19.485
Estoque de petróleo (ativo circulante)	141.553	(120.102)	21.451	3.981
Material para revitalização do campo (imobilizado)	89.281	(75.751)	13.530	2.511
Adiantamentos ao consórcio/fornecedores (ativo circulante)	48.576	-	48.576	9.015
Provisão do TAC (passivo não circulante)	(4.794)	-	(4.794)	(890)
Ações da Frade BV (investimento)	-	183	183	34
Adiantamentos ao consórcio (ativo circulante)	-	3.891	3.891	722

Adicionalmente, foi constituída provisão de abandono, proporcional aos 30% de aquisição, no montante de R\$ 159.937, registrada na linha de concessão, no intangível, em contrapartida da provisão de abandono, no passivo, nota explicativa 19.

2. Campo de Wahoo (64,3%) e Campo de Itaipu (60%)

A Companhia concluiu em 01 de julho de 2021 a compra de 35,7% do Campo de Wahoo com a BP e em 28 de julho de 2021, a compra de 28,6% mesmo campo, pertencentes à Total. Em conjunto com a parcela adquirida da BP, foi comprado também 60% de participação do Campo de Itaipu.

Wahoo, foco da operação de compra, é um bloco exploratório na Bacia de Campos com potencial para produzir mais de 140 milhões de barris no pré-sal (100% do campo). Teve descoberta de óleo em 2008 e foi realizado um teste de formação em 2010. Wahoo se situa 30-35km ao norte de Frade, com lâmina d'água de 1.400m, e conta com reservatório carbonático a uma profundidade de 5 a 7 mil metros.

Itaipu é um bloco exploratório na Bacia de Campos, teve 3 poços piloto perfurados, encontra-se próximo ao cluster Parque das Baleias e estudos preliminares realizados



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster. Antes de qualquer definição de desenvolvimento, a área deverá passar por um processo de unitização.

Os dois campos encontram-se em fase de exploração, com Wahoo avançando para a fase de desenvolvimento. Nada além das concessões foi transferido no processo de compra e venda. Os dois campos já realizaram os programas exploratórios mínimos e não possuem provisão de abandono, que só é formada no período de desenvolvimento.

Seguindo as orientações expressas no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, a companhia efetuou o Teste opcional para identificar concentração de valor justo descrito no item B7, para determinar se a operação em questão é uma combinação de negócios.

Concluímos que, como todo o valor é concentrado em um único ativo identificável, no caso a concessão, já que não há outros ativos e passivos identificáveis, como caixa e equivalentes de caixa, ativos fiscais diferidos ou qualquer outro tipo de ativo, ficou determinado que a aquisição não é uma combinação de negócios, sem necessidade de avaliações adicionais.

Com isso, as aquisições dos campos de Wahoo e Itaipu foram tratadas como aquisições de ativo intangível, seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, que estabelece que o custo do ativo intangível adquirido deve ser o valor pago na aquisição acrescido de custos incorridos inicialmente para tal aquisição (itens 18 e 27).

d) Combinação de Negócios

1. <u>Tubarão Martelo</u>

Em 03 de agosto de 2020 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta PetroRioOG a operação de aquisição de 80% de participação no Campo de Tubarão Martelo.

A Companhia passou a ser operadora do Campo de Tubarão Martelo, podendo influenciar nas decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação.

A Companhia apurou, com base no CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição, contabilizando seus efeitos de forma individualizada.

A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido promoveu a distribuição da seguinte forma:



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Preço final (a receber)	(59.762)
Alocação do Preço	
Concessão	110.668
Imobilizado assumido	2.541
Passivos assumidos	(126.286)
Provisão de abandono	(46.685)

O passivo assumido de R\$ 126.286 é referente à valores a pagar de *leasing* do FPSO que opera o campo de Tubarão Martelo (Bravo), devidos à Lux Sarl, controlada da Petrorio, não envolvendo caixa e, portanto, não faz parte das movimentações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

13. Fornecedores

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores no país	220	3.593	30.412	183.925
Fornecedores no exterior	-	347	262.192	66.604
- -	220	3.940	292.604	250.529
Total no passivo circulante	220	3.940	292.204	236.889
Total no passivo não circulante	-	-	400	13.640

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

_	Contro	ladora	Consoli	dado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	126.322	52.729
PIS/COFINS/CSLL	12	-	10.786	4.767
IRRF sobre serviços	567	709	3.163	11.851
ICMS	57	56	575	1.094
INSS	145	4.671	3.946	7.524
Impostos sobre o patrimônio	-	-	1.510	1.406
Royalties	-	-	35.613	7.795
Outros	48	48	1.763	575
<u>-</u>	829	5.484	183.678	87.741

15. Outras contas a pagar - Aquisição de Wahoo

Na negociação de aquisição de 35,7% de participação no Campo de Wahoo, com a BP Energy do Brasil Ltda, ficou acordado o pagamento do valor da aquisição em parcelas. Do preço total, que foi de US\$ 100 milhões, US\$ 17,5 milhões foram pagos até a data do *closing*, 01 de julho de 2021. A primeira parcela, no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 87.596) foi paga em 23 de dezembro de 2021, e o restante, US\$ 67,5 milhões (R\$ 376.684 mil em 31 de dezembro de 2021) serão pagos em mais 2 parcelas, sem incidência de juros, sendo, US\$ 30 milhões em 28 de fevereiro de 2022 e US\$ 37,5 milhões em 31 de maio de 2022.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

			Adiç	ões	Pagam	entos	Apro-	Variação	Ajuste de	
		31/12/2020	Principal	Juros	Principal	Juros	priação	Cambial	Conversão	31/12/2021
Citibank	(i)	41.808	176.258	2.606	(206.973)	(2.784)	-	(10.915)	-	-
Trafigura	(ii)	182.202	-	1.902	(201.746)	(2.298)	-	19.940	-	-
CCB	(iii)	108.215	150.775	4.159	(257.019)	(7.670)	-	1.540	-	-
FINEP	(iv)	57.738	-	1.328	(54.101)	(4.965)	-	-	-	-
Fibra	(v)	20.075	-	335	(21.250)	(431)	-	-	1.271	-
Bradesco	(vi)	26.669	55.200	551	(78.763)	(1.273)	-	(2.384)	-	-
Daycoval	(vii)	36.705	26.240	951	(64.072)	(1.304)	-	1.480	-	-
Santander	(viii)	65.126	282.925	2.334	(317.286)	(6.048)	-	(27.051)	-	-
C.E.F.	(ix)	30.961	-	443	(33.100)	(1.828)	-	3.524	-	-
Chevron	(x)	733.129	-	13.726	(668.850)	(89.333)	-	-	11.328	-
Prisma Capital	(xi)	539.437	-	20.523	(511.470)	(40.272)	-	-	(8.218)	-
Safra	(xii)	23.637	13.630	537	(37.780)	(512)	-	488	-	-
Banco do Brasil	(xiii)	44.017	-	826	(41.579)	(956)	-	(2.308)	-	-
BTG	(xiv)	-	275.575	2.821	(246.385)	(2.654)	-	(29.357)	-	-
ABC	(xv)	-	80.000	442	(79.448)	(433)	-	(561)	-	-
Itaú	(xvi)	-	159.965	1.154	(153.312)	(1.149)	-	(6.658)	-	-
Gastos com captação	*	-	(7.343)	-	-	-	6.543	-	800	-
Subtotal		1.909.719	1.213.225	54.638	(2.973.134)	(163.910)	6.543	(52.262)	5.181	-
BOND	(xvii)	-	3.031.980	110.940	-	(103.655)	-	-	321.567	3.360.832
Gastos com captação	**	-	(54.152)	-	-	-	6.718	-	(5.477)	(52.911)
Total		1.909.719	4.191.053	165.578	(2.973.134)	(267.565)	13.261	(52.262)	321.271	3.307.921
Circulante		1.519.966		·			·		·	553
Não Circulante		389.753								3.307.368

^{*} Custos com advogados e consultores para a captação junto à Prisma.

^{**} Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND.

		Adições		Pagamentos		Variação	Ajuste de	
	31/12/2019	Principal	Juros	Principal	Juros	Cambial	Conversão	31/12/2020
ICBC	230.829	-	9.691	(296.634)	(10.926)	67.040	-	-
Citibank	200.123	46.240	1.225	(206.469)	(987)	(4.670)	6.346	41.808
Trafigura	189.634	387.462	7.992	(515.485)	(8.558)	121.157	-	182.202
CCB	94.802	51.727	6.770	(68.888)	(5.847)	29.651	-	108.215
FINEP	54.313	-	6.630	-	(3.205)	-	-	57.738
Fibra	40.224	20.476	3.669	(56.815)	-	-	12.521	20.075
Bradesco	8.172	23.618	765	(8.785)	(173)	3.072	-	26.669
Daycoval	-	57.844	2.188	(26.959)	(1.907)	5.539	-	36.705
Votorantim	-	45.000	858	(57.069)	(879)	12.090	-	-
Santander	-	52.904	2.846	-	-	9.376	-	65.126
ABC	-	14.850	396	(17.328)	(352)	2.434	-	-
C.E.F.	-	30.000	1.324	-	-	(363)	-	30.961
Chevron	767.018	-	55.168	(266.539)	(17.040)	-	194.522	733.129
INPEX/Sojitz	60.461	-	5.073	(60.831)	(5.073)	-	370	-
Prisma Capital	-	449.870	44.698	-	(23.197)	-	68.066	539.437
Safra	-	26.000	20	-	-	(2.383)	-	23.637
Banco do Brasil	-	44.518	106	-	-	(607)	-	44.017
Total	1.645.576	1.250.509	149.419	(1.581.802)	(78.144)	242.336	281.825	1.909.719
Circulante	1.224.306							1.519.966
Não Circulante	421.270							389.753

(i) Em outubro de 2020, a Companhia assinou contrato de empréstimo na forma de um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) junto ao Citibank no valor de US\$ 8 milhões com taxa de 3,28%, esse contrato foi pré-pago em junho 2021. Em março



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2021, a Cia contratou outro ACC junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 25 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 2,63%, liquidado antecipadamente em setembro 2021. Em 10 de maio de 2021 a Cia assinou o terceiro contrato com o Banco Citibank no valor de US\$ 7 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 2,62% a.a., liquidado antecipadamente em junho 2021.

- (ii) Em dezembro de 2020, a Companhia assinou mais um contrato de pré-pagamento à exportação com a Trafigura PTE Ltd, no valor de US\$ 35 milhões com custo de Libor + 3,75%. Esse contrato venceu em março de 2021.
- (iii) Em março de 2021, a Cia contratou um ACC junto ao Banco China Construction Bank (CCB) no valor de US\$ 19 milhões, por prazo de 1 ano e custo de 4%. Este contrato foi pré-pago em novembro 2021. Em 05 de abril de 2021, a Cia contratou outro ACC no valor de US\$ 8 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 4,00% a.a.. Este contrato foi pré-pago em outubro 2021.
- (iv) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a. Foram liberados aproximadamente R\$ 54.101 pela FINEP. Esse contrato foi pré-pago em abril de 2021.
- (v) A Companhia assinou em 30 de novembro de 2020 um aditamento a linha de crédito com o Banco Fibra no valor de US\$ 3,8 milhões com prazo de 1 ano e custo de 6,8% a.a.. Esta dívida foi pré-paga em março de 2021.
- (vi) A Companhia tinha dois contratos de ACC com o Banco Bradesco nos valores de US\$ 2 milhões e US\$ 3 milhões, que foram quitados no vencimento em março de 2021. No mesmo mês, a Cia contratou um novo contrato de US\$ 10 milhões com prazo de 180 dias e custo de 3,3%. Esta dívida foi pré-paga em junho de 2021.
- (vii) A Companhia pré-pagou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio junto ao banco Daycoval nos valores de US\$ 5 milhões e US\$ 2 milhões com taxa de 8,7% em março de 2021. A Companhia assinou em 21 de maio de 2021 contrato com o Banco Daycoval no valor de US\$ 5 milhões, com prazo de 180 dias e custo de 4,00% a.a., liquidado antecipadamente em julho 2021.
- (viii) A Companhia pré-pagou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio junto ao banco Santander nos valores de US\$ 10 milhões e US\$ 2 milhões com taxa de 5,12% em março de 2021. A Companhia assinou em 16 de abril de 2021 contrato com o Banco Santander no valor de US\$ 50 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,92% a.a., liquidado antecipadamente em junho 2021.
- (ix) A Companhia assinou em 06 de abril de 2020 contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 30 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 5,7% a.a.. Em março de 2021 a Cia liquidou o principal da dívida e teve os juros debitados de sua conta em abril de 2021.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (x) A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a.. Em junho de 2020 foi assinado aditivo ao contrato alterando o prazo final do contrato para novembro de 2021, com quitação em 3 parcelas, sendo a primeira em novembro de 2020, a segunda em maio de 2021 e a última em novembro de 2021, com juros renegociados de 7%a.a. Este contrato foi prépago em maio 2021.
- (xi) A Companhia assinou em 27 de janeiro de 2020 contrato com uma entidade do fundo Prisma Capital para um *bridge loan* no valor de US\$100 milhões ao custo de 8,95% a.a.. Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia assinou o *long term*, onde o vencimento do valor total da dívida foi para dezembro de 2022. Este contrato foi prépago em junho 2021.
- (xii) A Companhia assinou em 23 de dezembro de 2020 contrato com o Banco Safra no valor de US\$ 5 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 3,8% a.a. A Companhia assinou em 26 de abril de 2021 outro contrato com o Banco Safra no valor de US\$ 2,5 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,00% a.a, liquidado antecipadamente em junho 2021.
- (xiii) A Companhia assinou em 6 de novembro de 2020 contrato com o Banco do Brasil no valor de US\$ 2,75 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 5% a.a., pré-pago em junho 2021. Em 29 de dezembro de 2020, a Cia assinou outro contrato com o Banco do Brasil no valor de US\$ 5,7 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 4,15% a.a., liquidado em junho 2021.
- (xiv) A Companhia assinou em 22 de março de 2020 contrato com o BTG no valor de US\$ 50 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 4,15% a.a., pré-pagando o mesmo em junho 2021.
- (xv) A Companhia assinou em 09 de abril de 2021 contrato com o Banco ABC no valor de US\$ 9 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,98% a.a., liquidado antecipadamente em junho 2021. Em 26 de maio de 2021, a Companhia assinou mais um ACC com o Banco ABC no valor de US\$ 5,7 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,00% a.a, liquidado antecipadamente em julho 2021.
- (xvi) A Companhia assinou em 30 de abril de 2021 contrato com o Banco Itaú no valor de US\$ 20 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,65% a.a.. Em 21 de maio de 2021 a Companhia assinou mais um ACC com o Banco Itaú no valor de US\$ 10 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 3,60% a.a.. Ambos liquidados antecipadamente em julho 2021.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(xvii) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3° ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021.

Este contrato possui cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2021 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato.

17. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	Saldo
FPSO Polvo	318.543	(318.543)	-
Embarcações de Apoio	272.717	(69.149)	203.568
Helicópteros	66.031	(14.127)	51.904
Edificações/Bases de Apoio	111.253	(24.722)	86.531
Equipamentos	103.916	(20.052)	83.864
Total	872.460	(446.593)	425.867

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes, de 5,63% a.a. para os contratos em dólar e 10% a.a. para os contratos em reais, ambos para o Campo de Frade. Para os ativos que operam no Campo de Polvo, com a alteração da vida útil para 2033 (nota explicativa 2.7), as taxas foram recalculadas e fixadas em 5,903% a.a. para os contratos em dólar e se manteve em 10% a.a. para os contratos em reais. Adicionalmente, para um contrato que entrou em 2020 e vai até 2023, em dólar, a taxa de desconto utilizada foi de 8,95%.

As depreciações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidos para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas de forma linear, respeitando os períodos de utilização.

Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 01 de janeiro de 2020	452.067	(612.482)
Adições/reversões	74.633	(86.025)
Atualização cambial	-	(126.294)
Atualização monetária	-	(45.473)
Pagamentos efetuados	-	244.174
Depreciação	(156.864)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	369.836	(626.100)
Adições/reversões	181.835	(81.543)
Atualização cambial	-	(35.464)
Atualização monetária	-	(45.000)
Pagamentos efetuados	-	194.735
Depreciação	(125.804)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	425.867	(593.372)
Circulante	-	(105.905)
Não Circulante	425.867	(487.467)

Maturidade dos contrat Vencimento das prestações	os Valor R\$	*Pis/Cofins Valor R\$
2022	140.734	13.015
2023	73.255	6.776
2024	62.433	5.775
2025	62.299	5.763
2026	62.299	5.763
2027	62.300	5.763
2028	62.434	5.775
2029	62.302	5.763
2030	62.303	5.763
2031	58.841	5.443
2032	58.966	5.454
2033	58.843	5.443
Valores não descontados	827.009	76.496
Juros embutidos	(233.637)	
Saldo passivo arrendamento	593.372	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Prejuíz	Prejuízo fiscal		o fiscal
Empresas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PetroRio	182.459	77.522	62.036	26.358
PetroRioOG	1.122.454	1.341.630	381.634	456.154
PrioIntl	14.817	14.807	5.038	5.034
Brasoil	85.837	131.214	29.185	44.613
Jaguar	1.313.150	1.472.678	446.471	500.711
Sardinha	818.175	878.408	278.180	298.659
Lux Holding	3.421.883	3.294.654	853.418	821.687
	6.958.775	7.210.913	2.055.962	2.153.216

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, R\$ 1.569.085 ainda não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	167.931	192.148	
Diferenças temporárias	(18.539)	(14.181)	(59.733)	(25.607)	
Prejuízos fiscais		_	(486.877)	(366.483)	
Saldo Líquido (Ativo) Passivo	(18.539)	(14.181)	(378.679)	(199.942)	

_	Consolidado									
Expectativa de realização	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	31.708	27.200	23.415	20.063	17.264	14.858	12.841	11.047	9.535	167.931
Diferenças temporárias	(59.733)	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.733)
Prejuízos Fiscais	(186.957)	(94.936)	(82.447)	(54.793)	(19.463)	(14.858)	(12.841)	(11.047)	(9.535)	(486.877)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, Tubarão Martelo, Campo de Manati e Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Tubarão Martelo	Frade
Saldo em 01 de janeiro de 2020	195.672	44.374	-	706.002
Aquisição Tubarão Martelo (100%)	-	-	233.426	-
Redução	(25.498)	(6.870)	(12.205)	(582.875)
Atualização cambial	51.003	9.030	(4.850)	191.419
Atualização monetária	11.066	2.461	5.568	43.284
Saldo em 31 de dezembro de 2020	232.243	48.995	221.939	357.830
Aquisição Frade (30%)	-	-	-	159.937
Aumento / (Redução)	(84.867)	(2.048)	(58.100)	(66.279)
Atualização cambial	9.180	3.132	13.237	29.155
Atualização monetária	18.624	4.503	12.541	32.696
Saldo em 31 de dezembro de 2021	175.180	54.582	189.617	513.339
(-) Fundo de abandono	(185.847)	(60.662)	-	-
Transferência para Passivos diretamente associados a ativos não circulantes				
classificados como mantidos para venda	-	6.080	-	_
Saldo líquido do passivo	(10.667)	-	189.617	513.339
Saldo total consolidado			<u> </u>	692.289

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 2021.

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 7,65% ao ano (5,86% em 2020) e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,1% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 5.426 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação média de 3,61% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano (6,27% em 2020). Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,1% ao ano e descontados à taxa de 7,39% (5,86% em 2020), antes da conversão para Reais.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados a parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrerem. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia mantém o saldo de R\$ 60.662.

Para o Campo de Frade, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em dezembro de 2020 pela ANP, considerando condições de mercado atuais sob a ótica da Petrorio como novo operador, reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 207 milhões com redução de R\$ 499.700 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 70% de Frade. Esta provisão reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 7,65% ao ano. Os principais gastos incluídos nesses levantamentos são remoção do FPSO, abandono dos poços (ex: aluguel de sonda, cimentação, remoção de tubulação e dutos, colocação de tampões), remediação do meio ambiente e remoção de equipamentos do fundo do mar (ex: Árvore de Natal, blocos de ancoragem).

Com a conclusão da aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo, a Companhia assumiu, além de 80% do total previsto para abandono do campo conforme a participação de cada consorciado no campo, como dos 20% adicionais anteriormente de responsabilidade da Dommo, como contraprestação pela aquisição da participação. O valor presente reflete desconto de 7,65% ao ano sobre o total.

Adicionalmente, com a aquisição dos 30% complementar do campo de Frade, conforme descrito na nota explicativa 1 e 12, foi realizado complemento na provisão de abandono do campo, no montante de R\$ 159.937, proporcional ao valor já registrado anteriormente na companhia, de 70%.

Conforme destacado na nota explicativa 2.7.1, houve alteração nos valores presentes das provisões de abandono dos Campos, com a alteração da vida útil de Polvo e Tubarão e a atualização das taxas de desconto e inflação, com redução de R\$ 211.294. Destes, R\$ 153.194 afetaram diretamente o resultado, já que as provisões ativas dos Campos de Polvo, Manati e Frade não tinham mais saldo, e R\$ 58.100, referentes à Tubarão Martelo, reduziram o ativo intangível.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado			
Blocos operados	31/12/2021	31/12/2020		
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	(644)	(601)		
Petrobras - Frade	-	(86.412)		
Dommo - TBMT	(32.850)	-		
Total - Wahoo/Itaipu	(392)	-		
IBV - Wahoo	669	-		
Ecopetrol - Ceará	(2)	12		
Total de blocos operados	(33.219)	(87.001)		
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho/Manati	(6.436)	(2.345)		
Total de blocos não-operados	(39.655)	(89.346)		
Transferência para Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	6.439	2.349		
Total de adiantamento de/a parceiros	(33.216)	(86.997)		
Total no Passivo Circulante Total no Ativo Circulante	- (33.216)	(86.997)		

21. Impairment

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Devido aos impactos provocados pela pandemia do COVID-19 em todo o mundo, a demanda de petróleo reduziu bruscamente, reduzindo consequentemente os preços praticados nos mercados internacionais. A redução relevante do preço do Brent, diretamente ligado às receitas da companhia, são indicativos de possível perda no valor recuperável dos ativos.

Mesmo com a recuperação dos preços do Petróleo no mercado internacional, a Companhia efetuou cálculos para a verificação do valor recuperável de seus ativos, frente aos valores contabilizados, utilizando as projeções mais atuais de preço de petróleo e de dólar, e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, o orçamento anual da Companhia e considera o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, baseando-se em premissas validadas anualmente pelo certificador de reservas (DeGolyer and MacNaughton), quando da reavaliação destas. Tais fluxos são descontados pelo mais recente custo médio ponderado de capital da Companhia, 11,7%, utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de óleo e gás.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 5.526.452 está representado por 878.330.845 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia registrou R\$ 222.808 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 5.303.644.

Acionista	N° de ações ordinárias	% de Participação*
Aventti Strategic Partners LLP	167.937.200	19%
Truxt Investimentos	98.781.165	11%
Outros Acionistas	611.612.480	70%
Total	878.330.845	100%

^{*}Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

Em 28 de janeiro de 2021 foi aprovada, no âmbito da oferta pública de distribuição primária, com esforços restritos, de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia, a fixação do preço por ação no valor de R\$69,00 (sessenta e nove reais), perfazendo o montante total de R\$ 2.049.000 e o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 29.700.000 (vinte e nove milhões e setecentas mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") em 1° de fevereiro de 2021, e a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 2 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, o Capital Social da companhia sofreu alterações em janeiro de 2021, com aumento de R\$ 13.743 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito na nota explicativa 22.2.

Em 30 de abril de 2021 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1/5, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 5 (cinco) ações. As ações passaram a ser negociadas desdobradas no dia 6 de maio de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, é de 39.077.565 ações, ao custo de aquisição de R\$ 40.874.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa I	Programa IV	Programa V	Programa VI	Programa VII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	05/11/2018	28/02/2019	28/02/2019	28/02/2019
Total de opções concedidas	314.267	122.923	20.482	83.596	79.026
Preço da ação na data da outorga	91,50	118,00	150,98	150,98	150,98
Preço do Strike	54,70	54,7	86,27	86,27	97,06
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,08	69,06	66,70	77,20	68,30
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	72,41%	52,54%	52,54%	69,46%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	8,75%	7,14%	7,14%	8,25%
Duração da opção (em anos)	3	4	2	2	4

	Programa VIII	Programa IX	Programa X	Programa XI
Data da outorga pelo Conselho de Administração	20/03/2020	20/03/2020	03/05/2021	03/05/2021
Total de opções concedidas	524.870	501.600	280.340	639.482
Preço da ação na data da outorga	12,40	12,40	91,86	91,86
Preço do Strike	17,36	19,53	35,27	39,86
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	3,51	4,49	62,03	65,92
Volatilidade estimada do preço da ação	77,01%	66,17%	92,13%	73,64%
Taxa de retorno livre de risco	5,60%	7,65%	6,41%	7,86%
Duração da opção (em anos)	2	4	2	4

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 280.769, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas, 1.280.509 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2021, com a integralização de R\$ 13.622 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos exercícios:

Apuração do resultado básico e diluído por ação		31/12/2020
Numerador (em R\$ mil)		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	1.333.046	452.913
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	825.228	676.656
Resultado básico por ação	1,615	0,669
Resultado diluído por ação	1,597	0,661
Ações potencialmente diluidoras em exercícios futuros com lucro	9.230	8.897

^{*} A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício.

22.4 Destinação do lucro do exercício

De acordo com o estabelecido no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 0,001% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei n° 6.404/76. Como este lucro é composto integralmente por resultado positivo de equivalência patrimonial, todo o valor se enquadra como Lucro Não Realizado, conforme o artigo 197 da Lei n° 6.404/76. Adicionalmente, existe previsão para Reserva estatutária para investimentos, de até 75% do saldo a distribuir após cálculo do dividendo mínimo, com isso, a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício está assim composta:

	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	1.333.046
Compensação de Prejuízos Acumulados	(1.077.665)
Constituição de Reserva Legal (5%)	(12.769)
Saldo a distribuir	242.612
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (0,001%)	2
Destinação à Reserva de lucros a realizar (art. 197 6.404/76)	(2)
Reserva de investimentos (estatutária 75%)	(181.957)
Reserva de lucros a realizar (art. 197 6.404/76)	(60.652)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Mútuo Petrorio x PrioIntl	2	2
Contas a pagar PetroRioOG x Petrorio (i)	39.860	2.011
Service agreement Petrorio x Lux Holding (ii)	1.005	936
Rateio despesas administrativas Brasoil	1.957	293
Rateio despesas administrativas Frade	14.117	5.385
Mútuo Petrorio x Lux Sarl (iii)	(220.114)	(200.830)
Mútuo Petrorio x Sardinha	-	(300.626)
Mútuo Petrorio x Coral	-	(39.189)
	(163.173)	(532.018)
Total no Ativo Não Circulante	56.941	8.627
Total no Passivo Não Circulante	(220.114)	(540.645)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações entre a PetroRio e a PetroRioOG.
- (ii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. (posteriormente incorporada pela Lux Holding), o qual estabelecia que a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. deveria reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.
- (iii) Saldo referente à contratos de mútuo firmados desde o segundo semestre de 2019 entre a PetroRio e a Lux Sarl, com prazo indeterminado e taxa de juros de Libor + 2,9% a.a., que serão liquidados com a distribuição de dividendos da própria Lux Sarl.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 6.385 (R\$ 2.703 em 31 de dezembro de 2020), conforme detalhado abaixo:

Benefícios de curto prazo a empregados
Pagamento baseado em ações

31/12/2021	31/12/2020
1.791	4.830
4.594	2.143
6.385	6.973



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	31/12/2021						31/12/20	20			
	Polvo	Manati	Frade	Tubarão Martelo	Cluster Polvo + Tubarão Martelo	Total	Polvo	Manati	Frade	Tubarão Martelo	Total
Receita bruta Deduções	723.118	131.260 (22.356)	2.170.825	345.137 -	1.048.019	4.418.359 (22.356)	565.676	76.567 (13.612)	1.019.549	256.005	1.917.797 (13.612)
Receita líquida	723.118	108.904	2.170.825	345.137	1.048.019	4.396.003	565.676	62.955	1.019.549	256.005	1.904.185

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020		
FPSO/Plataforma	(13.217)	(28.742)		
Logística	(78.989)	(63.225)		
Consumíveis	(181.724)	(115.056)		
Operação e Manutenção	(212.505)	(108.078)		
Pessoal	(130.552)	(69.815)		
SMS	(9.140)	(7.344)		
Compra de óleo para revenda	(120.370)	(72.165)		
Outros Custos	(55.655)	(48.581)		
Royalties e participação especial	(321.092)	(152.555)		
Amortização CPC 06 (R2)	(144.047)	(137.774)		
Depreciação e Amortização	(616.067))	(483.591)		
Total das operações continuadas	(1.883.358)	(1.286.926)		

Estoque de petróleo (quantidade não auditada pelos auditores independentes)

_	31/12/	2021	31/12/2020		
	Valor	Barris (mil)	Valor	Barris (mil)	
Polvo	61.655	361	138.437	874	
Tubarão Martelo	47.970	239	35.878	256	
Frade	79.852	687	11.845	79	
Total	189.477	1.287	186.160	1.209	



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras receitas e despesas

·	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aumento/Redução da provisão de abandono (alteração	-	-	153.195	609.445
de taxa/curva)				2
Reversão (Provisão) para Impairment	-	-	(0.700)	2
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	-	-	(9.760)	17.034
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	-	<u>-</u>	4.144	152
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	-	(500)	(52.741)	(30.807)
Resultado das operações com ativo imobilizado	-	-	-	(42.321)
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	-	-	6.235	36.563
Receita de aluguel do FPSO OSX-3	-	-	-	126.959
Despesa de depreciação do FPSO OSX-3	-	-	-	(28.918)
Indenizações trabalhistas anos anteriores	(247)	(1.501)	(3.184)	(17.437)
Descomissionamento - Tubarão Azul	-	-	(17.288)	-
Indirect Overhead - Frade	-	-	(11)	3.166
Patrocínios	-	-	(4.350)	-
Baixa no estoque por devolução do FPSO	-	-	(27.864)	-
Tieback - Desmobilização BW	-	-	(32.331)	-
IRRF sobre remessa de aluguel de subsea	-	-	(33.662)	-
Taxa de sucesso aquisição de ativos	-	-	(17.119)	-
Manutenção da quilha FPSO Valente (ant. FPSO Frade)	-	-	(15.769)	-
Baixa do ajuste de conversão da PrioUSA	5.257	-	5.257	-
Gratificação de administradores	(4.594)	-	(19.530)	-
Baixa (Perda) inventário de materiais - Frade	` -	-	(1.361)	-
Outras Receitas (Despesas)	1.700	(17)	(9.423)	(10.401)
Total	2.116	(2.018)	(75.562)	663.437

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consoli	dado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receitas financeiras	34.150	32.730	946.536	1.469.151	
Receita de aplicação financeira realizada	89	41	69.232	15.452	
Receita de variação cambial	34.039	32.651	875.056	983.035	
Ganho realização de derivativos	-	-	-	393.861	
Marcação a valor justo de derivativos	-	-	59	-	
Outras receitas financeiras	22	38	2.189	76.803	
Despesas financeiras	(55.157)	(84.351)	(1.568.858)	(1.927.820)	
Perda em aplicação financeira realizada	-	-	(27.202)	(3.724)	
Despesa de variação cambial (*)	(47.129)	(66.301)	(1.130.189)	(1.468.260)	
Juros sobre empréstimos	(5.564)	(14.375)	(228.338)	(151.425)	
Comissão sobre fianças	-	-	(3.113)	(2.988)	
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	13.499	(43.433)	
Perda realização de derivativos	-	-	(116.247)	(103.906)	
Marcação a valor justo - bonds (**)	-	-	(6.550)	-	
Despesas com juros sobre arrendamentos	-	-	(35.416)	(40.010)	
Outras despesas financeiras	(2.464)	(3.675)	(35.302)	(114.074)	

^(*) Despesa de variação cambial refere-se principalmente à variação da taxa de dólar aplicada sobre os saldos de provisão de abandono, passivo de arrendamento mercantil (IFRS 16) e empréstimos.

^(**) Marcação se refere à aplicação em bonds, conforme nota explicativa 4.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.328.688	440.781	1.499.121	484.080	
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34 %	34%	34 %	34%	
Despesa com imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	451.754	149.866	509.701	164.587	
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:					
Diferenças Permanentes	(28.394)	953	(3.934)	64.120	
Diferenças Temporárias	-	11.929	(176)	(73.629)	
Resultado de equivalência patrimonial	(462.121)	(172.760)	-	-	
Outras adições (exclusões)	-	(1.973)	(69)	(1.940)	
Dedução/ Benefícios Fiscais	-	-	(12.931)	(2.841)	
(Utilização de) Prejuízo Fiscal anteriormente não reconhecido	-	-	(340.599)	(114.020)	
Prejuízos fiscais não reconhecidos	34.403	-	34.412	156	
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	-	-	(14.589)	(30.022)	
Ajuste relativo a tributos	-	-	(5.740)	24.756	
Total	(4.358)	(11.985)	166.075	31.167	
Imposto de renda e contribuição social	-	-	344.812	77.140	
Imposto de renda diferido	(4.358)	(11.985)	(178.737)	(45.973)	
Despesa líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.358)	(11.985)	166.075	31.167	
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	-0,33%	-2,72%	11,08%	6,44%	

29. Informações por segmento (Consolidado)

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

Informações por segmento das operações continuadas:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Brasil	4.047.184	512.726
Exterior	1.984.603	1.260.250
Ativo não circulante		
Brasil	5.297.336	4.127.685
Exterior	817.785	823.733
Receita	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	447.291	412.656
Exterior	3.948.712	1.491.529



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, swaps, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (commodities). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das commodities.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas de 2021 e 2022.

Essencialmente, as operações protegem a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) por barril conforme quadro a seguir:



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Preço	Posi	ção
Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Strike	Quantidade	Contratação	US\$ mil	R\$ mil
Compra	PUT	31/12/20	31/12/20	43,50	2.000	3,500	-	-
Compra	PUT	31/03/21	31/03/21	44,45	900	4,700	-	-
Compra	PUT	30/06/21	30/06/21	68,25	400	0,230	-	-
Compra	PUT	31/07/21	31/07/21	68,00	1.495	1,425	-	-
Compra	PUT	31/08/21	31/08/21	67,50	935	2,370	-	-
Compra	PUT	30/09/21	30/09/21	67,00	975	3,135	-	-
Compra	PUT	31/10/21	31/10/21	66,25	488	3,710	-	-
Compra	PUT	30/11/21	30/11/21	76,00	1.865	0,270	-	-
Compra	PUT	31/01/22	-	74,00	1.860	2,690	1.364	7.612
Compra	PUT	28/02/22	-	73,00	483	3,639	1.058	5.904
Compra	PUT	31/03/22	-	72,00	527	4,299	1.676	9.353
Compra	PUT	30/04/22	-	72,00	503	5,198	2.176	12.142
					12.431		6.274	35.011

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenario Provável	Cenario (I) 25%	Cenario (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	112	(3)	(118)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2021 no cenário provável (CDI 10,78%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

		Cenário	Cenário (I)	Cenário (II)
Operação	Risco	Provável	25 %	50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	51.118	(203.607)	(407.214)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(58.542)	(233.180)	(466.359)
Empréstimos	Aumento do dólar	(207.622)	(826.980)	(1.653.961)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para doze meses a



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

partir de 31 de dezembro de 2021 (US\$ 1/R\$ 5,9308). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Petrochina, Leeuwin, Shell, Trafigura, BP e Total, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			_
Empréstimos e financiamentos	(553)	(3.307.368)	(3.307.921)
Fornecedores	(292.239)	(400)	(292.639)
Obrigações trabalhistas	(131.475)	-	(131.475)
Tributos e contribuições sociais	(183.678)	-	(183.678)
Provisão para Abandono	-	(692.289)	(692.289)
Provisão para contingências	-	(27.284)	(27.284)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(137.784)	(455.553)	(593.337)
Outras obrigações	(376.684)	(362)	(377.046)
	(1.122.413)	(4.483.256)	(5.605.669)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(1.519.966)	(389.753)	(1.909.719)
Fornecedores	(236.889)	(13.640)	(250.529)
Obrigações trabalhistas	(54.857)	-	(54.857)
Tributos e contribuições sociais	(87.741)	-	(87.741)
Provisão para Abandono	-	(638.504)	(638.504)
Provisão para contingências	-	(75.809)	(75.809)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(223.579)	(402.521)	(626.100)
Outras obrigações		(960)	(960)
	(2.123.032)	(1.521.187)	(3.644.219)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(220)	-	(220)
Obrigações trabalhistas	(27.321)	-	(27.321)
Tributos e contribuições sociais	(829)	_	(829)
Provisão para contingências	-	(500)	(500)
	(28.370)	(500)	(28.870)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 Passivo	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
	até 12 meses (3.940)	1 a 5 anos	Total (3.940)
Passivo		1 a 5 anos - -	
Passivo Fornecedores e outros	(3.940)	1 a 5 anos - - -	(3.940)
Passivo Fornecedores e outros Obrigações trabalhistas	(3.940)	-	(3.940) (1.304)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		31,	/12/2021			31/1:	2/2020	
	Contro	ladora	Consoli	idado	Control	ladora	Conso	lidado
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros						,		
Custo amortizado:								
Contas a receber (i)	-	-	915.033	915.033	-	-	386.165	386.165
Partes relacionadas	56.941	56.941	-	-	8.627	8.627	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	23.581	23.581	970.681	970.681	27.480	27.480	809.273	809.273
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	350	350	3.680.185	3.680.185	-	-	22.793	22.793
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	220	220	292.639	292.639	3.940	3.940	250.529	250.529
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.307.921	3.307.921	-	-	1.909.719	1.909.719
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	593.337	593.337	-	-	626.100	626.100
Contas a pagar aquisição de Wahoo	-	-	376.684	376.684	-	-	-	-

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo para 31 de dezembro de 2021.

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros (Não auditado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO de Frade, *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações dos campos de Polvo e Frade e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2021 cobrem a Importância Segurada de R\$ 29.223.745. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	996.668
Plataforma Fixa	1.015.651
Plataforma Offshore	124.445
FPSO Frade	4.134.592
Equipamento Subsea	5.288.726
Propriedades offshore (dutos)	162.951
Propriedades onshore (dutos)	65.292
Estação Onshore de Tratamento	97.101
OEE Produção (Controle de poço)	1.339.320
Responsabilidade Civil Operações Offshore + Excesso	4.296.985
Transporte (Polvo)	5.000
D&O	40.000
P&I	7.533.675
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	13.200
Garantia Judicial	230.571
Seguro de Vida	4.649
Seguro Garantia PEM - ANP	73.644
Seguro Viagem <i>Travel Guard</i>	1.535
Casco e Máquina FPSO Bravo	3.794.740
Total Segurado	29.223.745



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2021 e 2020 nos montantes de R\$ 27.284 e R\$ 75.809, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 15.282, reclamações fiscais no valor de R\$ 365 e reclamações cíveis no valor de R\$ 11.637 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 6.284, R\$ 4.461 e R\$ 55.282, respectivamente, além de valor referente ao incidente de Frade, de R\$ 9.782).

Quanto a ação cível anulatória de uma arbitragem referente à suposta rescisão imotivada de dois contratos de arrendamento de sondas de perfuração da controlada PetroRioOG, do período em que a PetroRioOG era operadora de blocos exploratórios na Bacia Sedimentar do Solimões, a Companhia realizou pagamento no montante de R\$ 87.367 correspondente a parcela incontroversa da ação. A parcela controversa segue em litígio, com prognóstico de ganho possível avaliado por parte dos advogados da Companhia.

Incidente do Frade

Por conta do incidente ocorrido em novembro de 2011 no campo do Frade, ainda neste período sob operação da Chevron, a Sociedade recebeu notificações da ANP durante o ano de 2011 e 2012. Adicionalmente, em 21 de novembro de 2011, a Sociedade recebeu multa do IBAMA, no montante de R\$ 50.000 e em 23 de dezembro de 2011 outra multa no montante de R\$ 10.000. Estas multas foram pagas em julho de 2013 com os valores corrigidos, após negociação com o IBAMA, de R\$ 37.762 e R\$ 7.095, respectivamente. As diferenças entre os valores provisionados e os pagamentos efetuados foram estornados para o resultado.

Em setembro de 2012, a ANP emitiu 6 multas referentes ao incidente do Campo de Frade ocorrido em novembro de 2011, no total de R\$ 35.160. O Consórcio renunciou ao direito de recorrer e efetuou o pagamento deste montante durante o prazo recursal de 10 dias, sendo a multa reduzida em 30%. Em 21 de setembro de 2012, o Consórcio do Campo de Frade pagou o total de R\$ 24.612.

A Sociedade foi citada em duas ações cíveis públicas movida pelo Ministério Público Federal de Campos dos Goytacazes alegando dano ambiental derivado do vazamento de óleo, cujo valor da causa era de R\$ 20 bilhões cada uma. Esta ação cível encontravase ante 1° Vara Federal do Rio de Janeiro. Ao final de 2012, a Sociedade provisionou o valor de R\$ 95.000 referente às medidas preventivas e compensatórias do Termo de



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajustamento de Conduta (TAC) e o mesmo foi aprovado e assinado em setembro de 2013 junto ao MPF, ANP e IBAMA. Tal acordo substitui as duas ações cíveis, que inicialmente haviam sido propostas pelo MPF.

No quarto trimestre de 2021 o saldo de TAC foi quitado, no valor de R\$ 15.249, correspondente a 100% de participação no campo de Frade, atualizados após a aquisição dos 30% restantes, conforme nota explicativa 12c. Os saldos foram corrigidos monetariamente e tiveram atualização de R\$ 1.035 em 2021. Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" no montante de R\$ 1.936.067 (R\$ 1.296.736 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$ 1.275.797 de causas fiscais, R\$ 621.400 cíveis e R\$ 38.870 trabalhistas (R\$ 682.510, R\$ 585.111 e R\$ 29.115, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). As causas com valores mais relevante são: uma autuação da Receita Federal do Brasil ("RFB"), recebida no terceiro trimestre de 2021, no montante de R\$ 656.818, lavrada para exigir tributos federais suspensos na admissão temporária do FPSO Polvo e seu sistema de ancoragem, o qual encontra-se devidamente impugnado e aguardando julgamento ainda em fase administrativa; da Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro ("FEPERJ"), no montante de R\$ 352.209, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento; da Procuradoria Geral da Fazendo Nacional no montante de R\$ 196.425, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial; e Ação movida pela massa falida da Geoquasar no valor de R\$ 128.433, solicitando indenização em função da rescisão do contrato de prestação de serviços de levantamento de dados sísmicos na Bacia do Solimões, em 2013. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Petrorio O&G. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração não constitui provisão para contingências para as causas possíveis e remotas de perda.

33. Evento subsequente

33.1 Aumento de Capital

Em 03 de janeiro de 2021 foi homologado pelo Conselho de Administração o Aumento de Capital da Companhia, decorrente da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, no valor de R\$ 16.596, com a emissão de 4.315.540 novas ações ordinárias.